ANNO XLI. NUMERO 271 — SABBADO 25 DE NOVEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

3 Lua cheia as 5 h., 43 m. e 28 s. da m.
10 Quarto ming. a 3 h., 25 m. e 52 s. da m.
18 Lua nova as 8 h., 40 m. e 22 s. da m.
26 Quarto cresc. aos 38 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

20. Segunda. S. Felix de Vallois fund. dos trinos.
21. Terça. S. Celso m.; S. Honorio m.
22. Quarta. S. Cecilia v. m.; S. Filemon m.
23. Quinta. S. Clemente p. m.; S. Cezino.
24. Sexta. S. Chrysogno m.; S. Firmina v. m.
25. Sabbado. S. Catharina v. m.; S. Jucunda v.
26. Domingo. Ss. Belino e Filéas bb. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

— Os Srs. assignantes deste *Diario*, que se acham em debito das respectivas assignaturas, queiram mandar realisar o pagamento dellas; e aquelles que moram fora desta cidade, tenham a bondade de dar aviso de quaes sejam aqui os seus correspondentes, afim de ser solicitado esse pagamento dos mesmos, a quem darão ordem para isto, visto como alguns pretextam a falta dessa ordem.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de novembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos, os guardas nacionaes do batalhão n. 43 do municipio de Serinhãem, Pedro José da Rocha e Antonio Valentim.

Dito ao mesmo.—Tendo resolvido que o tenente do quinto corpo, Thomaz Pereira Pinto, fique encarregado da bagagem do referido corpo, a qual deve seguir com o mesmo tenente no primeiro vapor inglez, visto não haver tempo de embarca-la no *Paraná*, assim o communico a V. Exc. para os fins convenientes.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que no incluso requerimento pede o primeiro sargendo do segundo batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, João de Aquino Lira.

Dito ao mesmo. — Queira V. Exc. informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos, Ignez Maria da Trindade, José Ferreira das Chagas e Joaquim José de Mello.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Sendo os reparos de que precisa a cadeia da villa de Flores de pouco dispendio, como consta do officio do respectivo delegado, junto por copia ao de V. S. n. 1798, de 15 deste mez, e não dependendo de conhecimentos especiaes de engenharia, como opinou o chefe da repartição das obras publicas, autorise o referido delegado a mandar fazer sob sua immediata inspecção os que forem absolutamente indispensaveis para segurança da prisão e conservação do edificio e pelo menor preço que fôr possivel.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar nos devidos tempos, a Joaquim Ignacio de Barros Lima, procurador do major em commissão do quinto corpo de voluntarios, Julio Pompeu de Barros Lima, a consignação mensal de 30$000 até prefazer a quantia de 150$000 que elle consigna do seu soldo.

Dito ao mesmo. — Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Olinda, em officio de 17 do corrente, recommendo a V. S. que estando em termos os inclusos prets em duplicata, mande pagar os vencimentos dos destacamentos de guardas nacionaes existentes nas fortalezas de Itamaracá e Pao Amarello, sendo os do primeiro a contar de 16 de outubro ultimo até 15 deste mez, e os do segundo relativo a primeira quinzena do corrente mez, bem como os dos cornetas do 9º batalhão de infantaria, correspondentes ao citado mez de outubro.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as inclusas contas em duplicata, mande V. S. pagar ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana, que assim o solicitou em officio de 18 do corrente, a quantia de 2:249$240, proveniente de transporte de passageiros a bordo dos vapores d'aquella companhia, por conta dos ministerios da guerra, justiça e marinha.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 812, tenho a dizer que considere de nenhum effeito o meu da mesma data, pelo qual mandei adiantar os vencimentos relativos a segunda quinzena deste mez, a quarenta e tres praças do segundo batalhão de guardas nacionaes destinado ao serviço da guerra, pois que tem essas praças de seguir para a côrte, com o quinto corpo de voluntarios da patria, a cujo commandante mandando-se adiantar para as respectivas despezas a quantia de 8:000$000, póde elle com essa quantia occorrer ao pagamento de taes vencimentos.

Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. a expedição de suas ordens, para que em os devidos tempos sejam pagas as consignações que do soldo de suas patentes pretendem deixar mensalmente nesta provincia a seus procuradores indicados nos inclusos requerimentos, os officiaes do quinto corpo de voluntarios da patria, constantes da relação tambem inclusa, assignada pelo secretario do governo.

Relação a que se refere ao officio supra.

Tenente-coronel João Paulo Ferreira.
Capitão Antonio de Paula Cavalcanti de Almeida.
Capitão Hygino Firmo das Chagas.
Tenente Filippe Borges Leal.
Dito Antonio Gregorio Leite.
Dito Thomaz Pereira Pinto.
Alferes Francisco Xavier Alves Quintal.
Dito Pedro de Alcantara Perrier.
Dito Henrique Felix de Dacia.
Dito José Ferreira da Silva.
Dito Camillo Machado Freire.
Dito José Pedro Celestine de Mendonça Junior.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Transmitto a V. S. o pret junto em duplicata, afim de que estando em termos, mande pagar ao segundo sargento Olympio Ferreira da Silva, como solicitou o commandante superior da comarca de Palmares, em officio de 16 do corrente, os vencimentos a contar de 17 de outubro ultimo, até o citado dia 16 do destacamento de guardas nacionaes existentes na villa de Agua-Preta.

Dito ao mesmo. Annuindo ao que solicitou o commandante superior da comarca de Olinda, em officio de 17 do corrente, recommendo a V. S., que estando em termos os inclusos prets em duplicata, mande pagar os vencimentos a contar de 16 de outubro ultimo até 15 deste mez, dos destacamentos de guardas nacionaes existentes n'aquella cidade e na villa de Iguarassú.

Dito ao mesmo. — Senão houver inconveniente, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, do destacamento de guardas nacionaes existente na freguezia de S. Lourenço da Matta, como se vê do pret junto em duplicata, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de hoje, e sob n. 445.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Deferindo o requerimento do guarda da quinta companhia do batalhão n. 6 de infantaria da guarda nacional deste municipio, Pedro Celestino dos Santos, acerca do qual informou V. S. em officio n. 442 de 18 do corrente, tenho a dizer-lhe, que tendo o referido guarda sido julgado incapaz do serviço activo em inspecção de saúde, deve ser contemplado na lista de reserva em face do disposto no art. 12 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, cumprindo que seja elle dispensado d'aquelle serviço até a primeira reunião do respectivo conselho de qualificação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goianna.—Expeça V. S. as suas ordens afim de que Theodoro Alves de Vasconcellos seja como solicitou o Dr. chefe de policia, despensado do serviço da guarda nacional em quanto estiver exercendo o cargo de inspector de quarteirão.

Dito ao tenente-coronel José Francisco de Farias Salles.—Segundo informa-me o general commandante da armas, em officio n. 2170 e data de 18 do corrente estão com praça no 3º corpo os voluntarios da patria a que allude V. S. em seu officio de 13 deste mez; que fica assim respondido.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Envio a V. S. o incluso requerimento documentado do furriel da 5ª companhia do corpo sob seu commando José Supicino de Freitas afim de que attenda ao supplicante concedendo lhe o uso das insignias de 2º cadete até que prove o seu direito.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo sob seu commando Manoel Paes Cavalcante autoriso V. S. a dar-lhe baixa aceitando em seu lugar o substituto offerecido Jovino Nunes Pereira, que para isso foi julgado apto em inspecção de saude como consta do seu officio n. 1084 desta data.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Em vista das ponderações feitas por V. S. em seu officio de hontem datado sob n. 1022 autoriso-o a nomear a José Francisco da Fonceca Galvão para o lugar de collaborador da escripturação das obras desse arsenal vencendo mil e seis centos réis diarios.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendises marinheiros o menor de nome Manoel dos Santos.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Em solução a consulta que V. S. faz em seu officio de 20 do corrente sob n. 307 tenho a dizer-lhe que podem entrar no concurso a que se vai proceder para preenchimento das cadeiras vagas de instrução primaria do sexo masculino os alumnos que tendo completado o curso da escola normal, tiverem a maioridade legal exigida no artigo 13 § 1º da lei n. 369 de 14 de maio de 1855.

Dito ao Dr. juiz de direito de Santo Antão.—Pelo seu officio n. 29 de 11 do corrente fiquei inteirado de ter Vmc. autorisado o juiz municipal do termo da Escada a presidir a revisão da respectiva lista dos jurados por ter Vmc. de presidir a 2ª sessão do jury do termo de Santo Antão convocado para o dia 13 deste mez.

Dito a camara municipal de Goianna.—Para poder resolver a cerca do que expôz a camara municipal de Goianna em officio de 15 do corrente é mister que a camara me declare se sera' mais conveniente arrecadar por administração os impostos de que trata o seu citado officio os quaes deixaram de ser arrematados ou ir outra vez em praça com um novo abate.

Portaria—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor interino da cadeira de instrucção primaria de Santo Amaro das Salinas José Francisco Ribeiro de Souza e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 18 do corrente sob n. 305 resolve conceder-lhe 15 dias de licença com o vencimento da respectiva gratificação para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o alferes João Neponuceno Alves Macil para servir em commissão o posto de tenente da 1ª companhia do 5º corpo de voluntarios da patria sendo preenchida a vaga de alferes deixada por este na 7ª companhia por Manoel do Nascimento Pontes Junior ficando assim sem effeito admissão concedida a este ultimo por portaria de hontem fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear o tenente reformado do exercito Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos para servir em commissão o posto de capitão fiscal do 2º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o alferes Pedro Francisco da Silva, do batalhão n. 39 do municipio do Cabo fora considerado incapaz em inspecção de saude segundo se vê do termo anuexo ao officio do general commandante das armas de 20 do corrente sob n. 2190 resolve despensa lo do serviço da guerra para que estava designado.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré, até o Aracaty, no 1º vapor que seguir paro o norte no mez de dezembro vindouro a Benvindo Gurguel do Amaral.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes façam transportar para a côrte no vapor *Paraná* por conta do ministerio da guerra os recrutas apurados nesta provincia Francisco Daniel Secundino, Francisco Simões da Costa, Romão Jose de Carvalho, Francisco José de Araujo, e bem as sim do Rio Grande do Norte Manoel Antonio da Silva, Joaquim Severiano Alves, Serafim Manoel de Souza, Francisco Cordeiro, e Manoel José de Freitas, do Piauhy Joaquim Ferreira, do Pará Manoel da Rocha Valente.

— 22 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Autoriso V. Exc. a mandar admittir no collegio das orphãas, como pensionista, e nos termos de sua informação de 20 do corrente, sob n. 538, a menor Josepha, filha de Florencio José Maria da Silva.

Dito ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar-me acerca do que pedem nos inclusos requerimentos Maria da Pureza da Conceição e Virtuosa Maria da Conceição.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o guarda nacional do batalhão n. 26 do municipio do Bonito, José Valerino de Araujo, de que trata o incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens para que os corpos de voluntarios da patria e destacado e um parque de artilharia, reunidos aos da guarda nacional deste municipio, e sob o commando do official a quem por lei competir, formem em parada no Campo das Princezas ás 5 horas da tarde do dia 2 de dezembro proximo futuro, afim de selemnisar o anniversario natalicio de S. M. o Imperador, e assistir ao cortejo que se tem de fazer neste palacio a' effigie do mesmo augusto senhor.

Ao commandante superior officio nesta data recommendando lhe que ponha a disposição de V. Exc. os corpos da guarda nacional sob seu commando e providencie para que a guarnição naquelle dia seja feita pelas praças da mesma guarda nacional que não arrumarem.—Officiou-se ao commandante superior do Recife.

Dito ao mesmo.—Dê V. Exc. suas ordens para que o 6º corpo de voluntarios da patria possa alojar-se no quartel das Cinco Pontas, que se acha desoccupado.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. inspeccionar de saude o soldado destinado ao corpo provisorio de policia, José Lopes da Fonseca, como pede no incluso requerimento, que me sera' devolvido com o resultado da inspecção.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que nos devidos tempos sejam pagas as consignações do soldo de suas patentes, que pretendem deixar nesta capital a seus procuradores, constantes dos 4 inclusos requerimentos, o capitão do 5º corpo de voluntarios desta provincia, Vicente Silva, os tenentes Carlos Augusto de Barres Lima, Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira o alferes Manoel do Nascimento Pontes Junior.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção, que attendendo ao que no requerimento, sobre que informou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 2 do corrente, n. 353, expoz o arrematante da reconstrucção da bomba da Varzea do Paulista, José Henriques Machado, resolvi prorogar por um mez, a contar do 1º do corrente, o prazo marcado para a conclusão daquellas obras.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 21 do corrente, sob n. 469 autoriso V. S. a mandar registrar no competente livro o titulo de remoção do professor de instrucção primaria da cadeira de Nazareth, José Francisco de Souza.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas em officio de 20 do corrente, sob n. 371, acabo de approvar o augmento de despeza na importancia de 45$, feito com os novos reparos de que precisa a casinha d'agua ferrea no Caxangá, segundo consta do predito officio: o que declaro a V. S. para seu conhecimento, e fim conveniente.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para ser postada em frente da igreja de Nossa Senhora do Livramento nesta cidade, uma guarda de honra de um dos batalhões da guarda nacional sob seu commando superior, afim de assistir a festa e *Te-Deum* que alli se tem de celebrar no dia 26 do corrente.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande V. S. alistar na companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor de nome Donaciano, de que trata o incluso attestado.

Dito ao capitão Luiz de França Mello Junior.—Mande Vmc. apresentar ao marechal commandante das armas, para ser inspeccionado de saude, como pedio, o soldado José Lopes da Fonseca, da companhia sob seu commando.

Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde Vmc., conforme indica em seu officio de 17 do corrente, sob n. 366, empreitar com o arrematante do empedramento de 280 braças na estrada da Victoria, Feliciano Rodrigues da Silva, sob as mesmas condições do seu contrato, o empedramento de 56 braças correntes daquella estrada ao chegar a Morenos, sendo novo trabalho avaliado em 3883$733, e para cuja conclusão fica marcado o prazo de um mez, alem do estipulado no primitivo contrato, como V. S. propõe no seu precitado officio, que fica assim respondido.—Communicou se a thesouraria provincial.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Approvando nesta data o plano que Vmc. me apresentou com o seu officio de 21 do corrente, para a extracção das partes das loterias desta provincia; assim lh'o communico para seu conhecimento, remettendo-lhe cópia do referido plano.

Portaria. — O presidente da provincia em vista do que allegou o capitão do batalhão n. 11 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú Manoel Brasilino de Arruda Camara, resolve dispensa-lo do serviço de destacamento para que fôra designado por portaria de 27 de outubro ultimo.

Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth bacharel Joaquim José de Oliveira Andrade, resolve conceder-lhe 5 dias de licença com ordenado na forma da lei para vir a esta capital tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista a proposta do commandante interino do batalhão n. 42 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhãem, acerca da qual informou o respectivo commandante superior em data de 19 do corrente, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado-maior.

Alferes porta-bandeira, o guarda João Silveira Carneiro da Cunha.

1ª Companhia.

Tenente, o alferes da 6ª, Felix José de Mello.

2ª Companhia.

Capitão, o tenente José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa.

5ª Companhia.

Capitão, o tenente João Baptista Accioli Lins.

6ª Companhia.

Alferes, o guarda Francisco Luiz Paes Barreto.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia attendendo a que o tenente do batalhão n. 43 de Serinhãem Martinho Rodrigues da Silva Costa, provou estar impossibilitado para o serviço da guerra, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 14 de outubro ultimo, resolve dispensa-lo daquelle serviço para que fôra designado.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Começaram hontem os actos do Curso Commercial, e foram examinados tres alumnos do 2º anno, sendo approvados plenamente deus, e um simplesmente.

— Amanhãa tem lugar a benção da bandeira imperial, offerecida ao 3º corpo de voluntarios da patria, pela sociedade Conciliação. As 10 horas da manhãa em ponto principiara a missa cantada, finda a qual tera lugar o acto da benção.

Não se tem poupado esforços e despezas para que esta festa religiosa e ao mesmo tempo patriotica, seja feita com toda a solemnidade e pompa: parece por tanto que ninguem perdera seu tempo em ir assisti-la.

O templo escolhido para a festividade é a magestosa igreja dos jesuitas, hoje a cargo da irmandade do Espirito-Santo, que muito se ha prestado para tornar mais brilhante a funcção.

— O digno Sr. Dr. chefe de policia em attenção ao que foi publicado por communicação nesta *Revista* no *Diario* de 8 do corrente, com relação a povoação de S. José d'Abreu, mandou ouvir ao respectivo subdelegado; e deste houve a informação que resumimos nos seguintes termos:

Que nenhuma má vontade nutre para com aquelle povoado, onde apenas não tolera a existencia de criminosos, a quem persegue pelos meios legaes; e que por dar-se nas feiras bebedeiras e apparecerem individuos armados, ladrões de cavallos, e outros malversores, é que de ordem do respectivo delegado tem apparecido nellas com soldados, já por si, já por meio do inspector local, para policia-las, resultando desta medida proveito para o serviço publico pela prevenção e repressão de crimes, a ponto de haverem sido presos alguns criminosos, como João Baptista da Cruz, e alguns ratoneiros que alli se acoutavam praticando furto e roubos.

A isto addiciona o mesmo subdelegado, que vagando pelo povoado um desertor da armada de nome Antonio Mauricio, cuja vida era pilhagem e bravatas, ordenara o delegado a prisão delle, a qual foi incumbida a Francisco de Moraes, por ser reputado o unico capaz de effectua-la, como realisou-a por fim, sendo no entretanto verdade que Moraes, fôra em 1849 processado por crime de morte perpetrada em *Sericoia*, de cuja accusação fôra livre no jury por justificar o delicto, praticado em legitima deffesa por occasião de resistencia de *Sericoia*, que ferira gravemente ao inspector a quem acompanhara Moraes naquella diligencia.

— O vapor americano *H. S. Hagar*, chegado ante-hontem de New York, é um bello vaso, semelhante ao *José S. Romão*; e construido na mesma carreira, d'onde este sahio ao mar, na cidade de Richmond, no corrente anno.

E' de 203 pés de comprimento sobre 63 de largura; cala 17 pés d'agua carregado, e tem uma machina á helice da força de cerca de 900 cavallos, deitando des milhas por hora.

Tem camarotes para 34 passageiros, podendo conduzir 1,000 praças de tropa.

Veio tomar mantimento e carvão, e segue para o Rio de Janeiro.

— A representação da *Filha do Lavrador*, que teve lugar quinta-feira, foi mais uma producção magnifica do talento da Sra. D. Adelaide, cujo trabalho foi uma verdadeira creação do typo de *Joanna* pelo primoroso e pela naturalidade, com que foi o papel desempenhado, chegando uma e outra destas qualidades até ao ponto de incommodar no final do 4º acto.

Hoje teremos de apreciar de novo esta distincta actriz em seu beneficio.

— De Goyanna nos escrevem o seguinte:

« Celebrou se com a devida pompa o acto processional da SENHORA DO AMPARO que, seguida de numerosissimo acompanhamento, percorreu varias ruas da cidade. Esteve magnificente.

« As honras militares foram prestadas por um batalhão da guarda nacional, cuja numeração não divisâmos, mas que pouco deve invejar aos melhores e mais disciplinados dessa capital. O Goyannense nasce soldado; era de ver-se o garbo com que marchava a guarda de honra, e até a disciplina com que executava as evoluções.

« Está ainda a funccionar o tribunal do jury sob a presidencia do Sr. Dr. Gonçalves da Rocha, e nos seus raros impedimentos pelo integerrimo juiz municipal o Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena. De muito não assistimos aqui a uma sessão tão frequentada e esclarecida, assim nos debates, como em julgamentos.

« A concurrencia de advogados, e notavelmente a presença do infatigavel Sr. Dr. F. L. de Gusmão Lobo, que não se tem poupado a' defesa de réos pobres, accedendo sempre de boamente aos convites do presidente do tribunal, produziram este bom resultado, de que a justiça tira ganho de causa. A tribuna do jury tem sido occupada com verdadeiro talento pelos Srs. Drs. Gusmão Lobo, Joaquim Tavares e Honorio, que repartiram entre si as fadigas da defesa.

« Consta-nos que os Srs. Drs. Floripes e Luiz Gonçalves não poderam compartir por encommodos de saúde desses desinteressados trabalhos.

« De sua parte, se tem distinguido os juizes de facto por extrema severidade nos julgamentos, sem que no entanto se tenham podido forrar-se a absolvição em factos graves. Em regra, tem sido os julgamentos moldurados pelas normas da justiça.

« Honra, pois, ao jury!

« Procedeu-se perante o Dr. juiz municipal a exame de sanidade nos ferimentos perpetrados, ha dias, por dous escravos de *Itapirema* na pessoa de um criado de servir do Sr. Luiz Cavalcante de Lacerda, e verificou-se a leveza das mesmas offensas.

« Cessou de uma vez o recrutamento por parte do Dr. juiz municipal. Tendo attenção a' ultima recommendação do governo imperial, resolveu este autoridade prestar por este modo a devida homenagem ao patriotismo da heroica Goyanna, o lugar da provincia que mais filhos tem mandado ao theatro da guerra. »

— De uma carta escripta da campanha pelo 1º cadete José Tavares Pessoa Dornellas Junior, filho de José Tavares Dornellas morador á rua Direita n. 116, extractamos o seguinte trecho:

« E' verdade meu pai que o coronel Leal é ainda o mesmo amigo dos Pernambucanos, não ha um so soldado ou official do nosso batalhão que não lhe seja devedor de mil favores, os soldados apontam-no como o pai do batalhão, no dia em que o coronel passa encommodado é um alarido no batalhão, porque todos desejam saber noticias delle, como todos os meus companheiros já devem ter mandado dizer o mesmo a suas familias, porque todos o estimam. »

— De Boston chegou hontem o pequeno vapor *Tijuca*, de 400 toneladas, outr'ora da marinha de guerra dos estados do sul, que é destinado á ser vendido no Rio de Janeiro, para onde segue. Sahio de Boston no dia 1.° do corrente, mas os jornaes que trouxe nada adiantam.

— Na missa nova que amanhãa tem de celebrar no Livramento o Revd. Augusto Franklin Moreira da Silva, sub-chantre da Sé de Olinda, tem elle por sacerdotes assistentes o Revm. José Joaquim Camello de Andrade, chantre da cathedral de Olinda, reitor do seminario da mesma cidade, e o Revm. Fr. Antonio de S. Camillo de Lellis, lente de francez do mesmo seminario, e guardião do convento de S. Francisco d'aquella cidade; e por seculares assistentes, os Srs. coronel José Maria Ildefonso Jacome de Veiga Pessoa de Mello, Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques, e o negociante Salvador de Siqueira Cavalcante.

Assistirão o acto, segundo nos informam os Exms. Srs. vigario capitular, conselheiro presidente da provincia, e marechal commandante das armas; secretario do bispado, e outras pessoas gradas.

— A Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano solemnisou, domingo ultimo, o nono anniversario de sua fundação com uma missa cantada, em honra de sua padroeira a Santissima Trindade, na igreja da Senhora do Livramento, havendo depois sessão magna e á noute ladainha na casa das sessões.

Todos estes actos foram mui concorridos, notando-se que á noute crescido numero de senhoras foi a brilhantar com suas presenças a casa da sociedade, que se achava elegantemente decorada e illuminada. Nos actos da missa e sessão magna tocou a musica da sociedade Bella União, a qual, convidada a comparecer a esses mesmos actos, ahi se achou uniformisada, e concorreu grandemente para o maior brilhantismo dessa festa popular.

A Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, pela constancia e dedicação com que seus membros trabalham em torna-la digna dos nobres fins a que se propõe, merece todo o apreço e consideração publica.

Amanhãa ha de ter lugar, em sessão da assembléa geral, a posse da nova administração.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 24 de novembro

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 23 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Francisco, escravo de Joaquim Manoel de Mira Wanderley, a requerimento deste.

A' ordem do delegado de Jaboatão, Joaquim José Pereira, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 24 de novembro de 1865:

Existiam 349, entraram 5, sahiram 5; existem 349, a saber: nacionaes 238, mulheres 8; estrangeiros 29, mulheres 5; escravos 64, escravas 5: total 349.

Alimentados a' custa dos cofres publicos 170.

Movimento da enfermaria do dia 22.

Tiveram alta:

Vicente Ferreira de Paula.
Antonio da Costa Barbalho.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1865.

Manoel Galdino da Costa Rego Moura, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.
Feliciana Maria das Dores, Pernambuco, solteira, 25 annos, Boa Vista; tuberculos pulmonares.
Ignacia Josepha de Jesus, Pernambuco, 96 annos, S. José; congestão cerebral.
João, Alagoas, 10 annos, Boa-Vista; [illegible]
Guilhermina, Pernambuco, 10 dias, S. José: espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 23 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e tambem o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta asessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

DESPACHOS.

Requerimento do agente de leilões Aureliano Augusto de Oliveira, pedindo que se lhe mande dar guia para ser paga na competente repartição a importancia do imposto do seu officio, relativa ao trimestre findo.—Como requer.

RESOLUÇÃO.

Tendo sido designado pelo Exm. Sr. presidente em sessão de 20 do corrente, o dia de hoje para julgamento dos summarios instaurados contra o Exm. visconde de Suassuna, Bento José da Costa Junior e João Pereira Rabello Braga, proprietario e administradores dos trapiches alfandegados Pelourinho, Forte do Mattos e Ramos, o tribunal resolveu absolvê-los da multa em que tinham incorrido.

Nada mais houve.

SESSAO JUDICIARIA EM 23 DE NOVEMBRO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Bastos e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Foi apresentado ao Exm. Sr. presidente o officio que lhe dirigio o escrivão deste tribunal A. J. Alves de Brito, communicando haver recebido 4$500 de custas pertencentes ao fallecido escrivão M. Pereira; e pedindo a S. Exc. que se digne dar suas ordens sobre o destino que deve ter essa quantia, e outras que por ventura venha a receber, pertencentes ao mesmo fallecido. E o Exm. Sr. presidente deu suas determinações a este respeito.

JULGAMENTOS.

Appellantes, Manoel Antonio Nogueira e sua mulher; appellado, João Pereira Castello Branco. — Adiado na ultima sessão, adiou-se de novo a pedido do outro Sr. deputado.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Samuel Halliday.—D sprezaram-se os embargos.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Manoel Rodrigues dos Santos Moura. — Foi confirmada a sentença appellada.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Manoel Pereira Caldas.—Foi confirmada a sentença appellada.

Recorrente, D. Anna Luiza de Mello Barreto; recorrida, a commissão administradora da massa fallida de Gomes & Filhos.

Appellante, Manoel Joaquim Baptista; appellado, João de Almeida Lima.

Appellante, Luiz Antonio de Souza Ribeiro; appellado, Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes, D. Maria Rita da Cruz Neves e outros; appellada, a directoria do Novo Banco de Pernambuco, como administradora da massa fallida de Mesquita & Dutra.

Appellante, Francisco Santiago Ramos; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

Appellante, Joaquim de Azevedo Maia; appellado, Antonio José de Figueiredo.

Primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Luiz José Rodrigues de Souza e Rodrigues & Ribeiro.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & Companhia; appellado, Antonio Alves de Moraes.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Recorrente, Carlos Colleman; recorrido, o Dr. Carlos Frederico Taylor.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes, Southall Mellors & C. e outros; aggravados, os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.

Aggravante, Francisco Gomes da Silva Saraiva; aggravados, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

AGGRAVO INTERPOSTO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DO CABO.

Aggravante, D. Anna Maria dos Prazeres; aggravado, Eustaquio Antonio Gomes.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

CORRESPONDENCIAS

Srs. redactores.—Pasmei com o motivo que se deu hoje pelo *Diario* de não poder o Sr. Luiz Candido Carneiro da Cunha responder aos topicos da denuncia contra elle dada, por se achar de *panaricio* no dedo, quando póde naturalmente escrever ao Sr. chefe de policia, dando-lhe esta desculpa! Supponhamos, porém, que assim seja; mas porventura o Sr. Luiz Candido não poderia dictar a sua resposta, quando a não podesse escrever!

Uma tal explicação, depois de quasi cem dias de demora, faz rir, se não indignar a toda a gente! Mas que fazer? Engulir calado a pillula do Sr. Luiz Candido ou de alguem por elle.

O Páo d'Alhense.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

As 50,000 familias dos Estados-Unidos.

Nossa grande falta aqui é de braços.

Apresenta-se agora uma, tão boa como rara, occasião de acrescentar á nossa povoação perto de 250,000 pessoas, e estas não das ignorantes tiradas das prisões da Europa. São pessoas cuja educação, sciencia, costumes e actividade as tornariam de um valor immenso ao Brasil.

Ha, porém, em altas posições, uns devotos do romanismo, que ja teem publicado sua convicção de que—« E' melhor não ter colonos do que ter colonos protestantes » e querem que querem obstar a vinda desses 250,000 cidadãos americanos ás nossas praias.

Que razão ha de accusa-los de uma tão feia traição?

A razão de factos e eis delles uma amostra.

Primeiro facto.—No dia 27 do mez proximo passado chegou a Maceió um vendedor de livros e no mesmo dia tirou licença de os vender. No dia 30 o vigario e outros padres accusaram os livros de infames e indignos de serem lidos; disseram que o vendedor era um enviado de Satanaz, e pediram á policia que tomasse conhecimento delle.

Vendo que a policia não quiz intrometter-se, o vigario na missa conventual do 1º deste mez, *prohibio a leitura e uso dos ditos livros sob pena da excommunhão maior (Jornal do Commercio* desta côrte, de 14 deste mez.)

Segundo facto.—No dia vinte e tantos do mez proximo passado outro vendedor de livros estava empregado em seu negocio, quando foi interrompido pelo vigario de uma freguezia não mui longe do Recife. O vigario affirmou que os livros eram falsos, o povo alterou-se, e o vendedor cercado de muita gente que o tinha por um ladrão ou peior, foi conduzido á casa do dito vigario para se conferirem seus livros com um exemplar que o vigario tinha.

Este não póde achar, nem mostrou erro, nem falsidade alguma; mas teimou na sua accusação, e guardou um exemplar do livro (sem te-lo pago), que mandou ao seu capitular.

Indo o vendedor á casa deste no dia 3 do presente mez, para buscar o importe do seu livro, o capitular perguntou-lhe se não sabia que *estava excommungado aquelle que vendia e aquelle que lia esses livros.*

Terceiro facto.—No dia 14 deste mez um vendedor de livros chegou a uma cidade na provincia do Rio de Janeiro, e no dia 16 o subdelegado veio pedir-lhe que os deixasse ver. Declarou logo que eram falsos, e o vigario e outro padre que os viram, o affirmaram, e disseram que deviam ser queimados.

Então tomaram o nome do vendedor dos livros *para*, como disseram, *excommunga-lo* no domingo seguinte, isto é, no dia 22 deste mez.

Nessa cidade o delegado de policia tomou o partido dos ecclesiasticos, e prohibio ao vededor de fazer seu negocio alli. Elle escreveu no passaporte do vendedor (que se póde apresentar sendo preciso) que o prohibio *porque os seus livros eram contrarios á religião do estado.*

Ora, estes factos simultaneos, em um paiz tão livre, tem alguma significação, e o vigario de Maceió (como consta do *Jornal*) manifestou donde emanam. Declarou que aquillo que fazia era SEGUNDO AS ORDENS SUPERIORES E PASTORAES DA IGREJA.

Para poder apreciar estes factos é preciso saber que qualidade de arma é esta da *excommunhão maior*, com que os devotos vão jogando tanto a sua vontade. Sabemos que nos seculos de trevas e fanatismo, produzio effeitos funestissimos, mas pedimos aos leitores do *Jornal*, que sabem melhor que nós, que nos digam, se é verdade ou não que pela excommunhão maior, prohibe-se a todos os que reconhecem a autoridade do papa de conversar com o excommungado; de soccorrê-lo com qualquer alimento ainda quando estivesse morrendo a fome; de pagar-lhe aquillo que lhe devem; e de tratar de qualquer negocio com elle.—Perguntamos, se os não obriga de trata-lo com insultos, escarneo, odio e até de castiga-lo com a pena de morte.

Talvez algum diga—Ora hoje no Brasil a excommunhão maior nada é—, e nada é na verdade para os que não fazem caso da autoridade do clero. Nada é para os que não creem que os vigarios, bispos, arcebispos, cardeaes e papas, junto ou separadamente, possam influir na sentença que o grande juiz dará no dia final; mas para os que creem que aquella gente póde deixa-los a morrer perdidos pelo negar-lhes a absolvição, NÃO É NADA. O vendedor de livros em Maceió não achou que era nada, quando o povo exaltado pelo padre que queimou os livros, e veio chama-lo ladrão, malvado, anti-christo, etc., etc.

Havemos de lembrar tambem que toda a casta de jesuitas, irmãs de caridade, lazaristas, etc., estão trabalhando para fazer esta arma mais poderosa do que as peças raiadas; que os taes já gozam de privilegios que não são concedidos aos proprios cidadãos brasileiros, e que sua influencia cresce rapidamente de dia em dia.

Quando os jesuitas tiverem em seu poder as consciencias das autoridades civis, como parecem ter a do Illm. Sr. P..., delegado de policia na cidade do A..., na provincia do Rio de Janeiro, e excommunhão maior não sera brincadeira.

Mas para apreciar os factos citados, e ver como tem de influir nas 50,000 familias, é preciso observar mais uma cousa.

O livro prohibido como opposto á religião do estado, é a biblia sagrada, traduzida da vulgata por um padre da igreja romana. E' uma edição da biblia do padre Antonio Pereira de Figueiredo, na qual não ha uma só sentença, que *não se ache igual na biblia de Lisboa, e na do Sr. Garnier.* Não se acha nella uma só sentença que não fosse approvada pelas autoridades ecclesiasticas da igreja do estado. Sim. As mesmas palavras, que foram assim approvadas, estão agora *segundo as ordens superiores e pastoraes da igreja*, excommungadas e todos os que as leam, ou vendam!

O que sera dos 250,000 cidadãos da America do Norte, se vierem e trouxerem *suas Biblias*, traduzidas do original grego e hebraico, por homens mais sabios, mais sinceros e menos prevenidos que os jesuitas? Quererão vir para ser ultrajados como excommungados pelo clero do Brasil? Virão para ser tratados (ou seus filhos) com tanta injustiça e desprezo por causa da sua religião?

Entendemos que as ordens superiores e pastoraes da igreja, obedecidas simultaneamente em tantos lugares, são um aviso dirigido pelos devotos as 50,000 familias para que não venham a este paiz; pois os devotos sabem que quasi todas ellas são protestantes, amigas da liberdade, convencidas de que, onde não ha liberdade religiosa, a civil esta prestes a expirar e que por isso haviam de opporse ao progresso do santo officio.

Mas, senhores, será possivel que cidadãos brasileiros se opponham assim aos interesses materiaes da patria? Uma grande parte dos jesuitas no Brasil são *forasteiros*; e os padres, não sendo casados, não tem patria. Quando o partido jesuitico tiver o Brasil, como as missões tiveram o Paraguay, fará conta a *elles*, ainda que o Brasil fique no mesmo pé como o Paraguay, e convem aos outros (aos quaes não fara conta) tolher os jesuitas, de maneira que elles não tolham a colonisação.

Quanto a mim, sendo um homem que leio todos os dias nos livros excommungados, me dou, com todos os meus correligionarios, por escandalisado, pelos insultos desses devotos cegos e me assigno.

Excommungado.

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria communica a todos os interessados, que acabam de sahir do prelo os estatutos da sociedade, e que vai immediatamente proceder-se á respectiva distribuição.

Sendo de toda a conveniencia a maior presteza no recebimento das quantias subscriptas, a directoria provisoria roga instantemente a todos os seus dignos consocios que obsequiosamente se prestaram a coadjuva-la neste serviço, e que ainda não o ultimaram, toda a possivel actividade no dito recebimento, afim de que quanto antes se possam pôr em vigor os estatutos, e, achando-se constituida e organisada a sociedade, ande cada um delles a fazer sentir sua [illegible]

A'quelles a quem poder interessar o aviso, julga ainda conveniente a directoria recordar que *do 1º de janeiro de 1866 em diante a joia será de 12$, e não mais de 10$*; pelo que convirá apressar-se cada um em satisfazer a respectiva joia, devendo na mesma occasião receber um exemplar dos estatutos.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de novembro de 1865.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Não é difficultoso distinguir se a senhora de delicado e refinado gosto, pela qualidade dos perfumes de que geralmente usa. Tanto as senhoras da moda como as senhoritas da America Central e do Sul, dão uma indispensavel preferencia á—Agua de Florida de Murray e Lanman—em lugar de qualquer um outro perfume para o lenço; e teem-se aferrado ao mesmo para mais de vinte annos á esta parte, a custa do inteiro e completo abandono do extracto de Lubin, assim como de muitos outros perfumes e essencias europeas, mais ou menos agradaveis, mas em nenhum caso tão aromaticos e de propriedades tão suaveis e refrigerantes.

As nossas proprias beldades, são hoje as primeiras a justificar a ajuizada sentença passada pelo publico da America do Sul, em favor dessa riquissima essencia floral, a qual vegeta e se propaga pelo mundo inteiro altiva e sem rival, adquirindo continuadamente novos triumphos.

(Para que ninguem seja enganado na escolha e aquisição deste inestimavel perfume; bom será examinar-se e ver que os nomes de Murray e Lanman se acham inscriptos e gravados sob cada envoltorio, letreiro e garrafa, e na falta dos mesmos facil é suppor a falsidade da mesma.)

Acha-se a venda na pharmacia de J. da C. Bravo & C.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæ occidentalis.* — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e a repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence a familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum,* que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba,* que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba,* e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica,* dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

JURUBEBA.

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo em pregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, e hydropesia, catarrho da bexiga e mesmo para combater a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlorose.

Extrato alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de ext. idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do sario n. 10.

VARIEDADES

Sciencias e medicina.

Lê-se na *Union Medicale de Paris*:

Os jornaes de medicina fallaram por varias vezes de uma descoberta importante para a therapeutica, que consistia na desinfecção do oleo de figado de bacalhão sem lhe tirar nenhuma das suas propriedades.

Temos o prazer de annunciar hoje aos nossos leitores, que esse resultado foi obtido do modo o mais completo por um habil pharmaceutico de Paris, o Sr. Chevrier, que conseguio desinfectar o oleo de figado de bacalhão com o alcatrão e o balsamo de Tolu. As experiencias feitas por muitos de nossos praticos celebres, nos hospitaes e sobre seus doentes particulares, as analyses e ensaios de chimicos competentes, não deixam nenhuma duvida a este respeito.

Relatamos aqui as proprias palavras de um juiz muito eminente e competente o Sr Dr. E. Humbert, laureado da academia imperial de medicina, e professor de Chimica

« Submetti a analyse, diz este distincto professor, o oléo de figado de bacalhão natural desinfectado pelo processo do Sr. Chevrier, e posso certificar que esse producto não perdeu nenhum dos seus principios medicamentosos nem chimicos, que se acham no oleo de figado de bacalhão ordinario. A fraca proporção das substancias estranhas que se põem no oleo natural para dissimular o cheiro e o sabor desagradaveis, não póde de nenhum modo alterar suas propriedades medicaes e só a torna de um uso facil e mesmo agradavel.

Em resumo o oleo de *figado de bacalhão desinfectado* pelo *processo Chevrier* goza de propriedades identicas ao oleo de figado de bacalhão ordinario, que elle representa exactamente.

Elle é muito bem tolerado pelos doentes, os quaes elle não anoja e é tomado pelas pessoas cujo gosto e olfato são dos mais susceptiveis.

Hoje que o oleo de figado de bacalhão tem-se tornado um dos agentes os mais importantes e preciosos da therapeutica, quem descobrio o meio de tornar de um uso facil para todos, prestou um verdadeiro serviço á arte de curar e aos praticos.

Por isso não podemos concluir melhor do que felicitando o Sr. Chevrier por sua rica e util descoberta que merece de ser propagada, e dizer com meu collega o Sr. Dr. Richelat os trabalhos que conduzem as descobertas d'esta especie devem ser protegidos pelos medicos.

Os importantes trabalhos do Sr. Chevrier sobre o oleo de figado de bacalhão lhe fizeram obter um resultado não menos importante, o qual consiste em ter associado o ferro ao oleo de figado de bacalhão. O *oleo de figado de bacalhão ferriginoso de Chevrier* constitue talvez o melhor meio de dar-se o ferro. Pois o iôduro de ferro unido deste modo com o oleo de figado de bacalhão se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas e por consequencia se assimila muito mais bem do que sôb a forma de pilulas ou xarope. Emfim elle perde assim suas propriedades irritantes, e não provoca a constipação. E' assim que os doentes, cujo estomago não póde supportar nenhuma preparação marcial, tomam facilmente o *oleo de figado de bacalhão ferruginoso de Chevrier.*

Os senhores Maurrer & C. acabam de receber um grande sortimento dos celebres azeites *desinfectado de Chevrier e ferruginoso de Chevrier.*

Vende-se na pharmacia de Pedro Maurer V C. á rua Nova n. 18.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A caixa desconta as letras de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 11 por cento ao anno, e até seis mezes a 12 por cento, e toma dinheiro a praso fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

São convidados pela ultima vez os credores da massa fallida de Joaquim Francisco de Mello Santos a apresentarem no praso de tres dias seus titulos, afim de serem verificados e ter lugar o dividendo,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23......	509:400$672
Idem do dia 24..................	18:282$065
	527:682$737

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	187	
« « com generos.....	327	
		514
Volumes sahidos com fazendas.....	83	
« « com generos.....	782	
		865

Descarregam hoje 25 do corrente.

Barca ingleza—*Anne Kay*—mercadorias.
Brigue inglez—*Ella Bruce*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Clara*—carvão de pedra.
Brigue inglez—*Carrie M. L.*—idem.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca ingleza—*Fleur de Maurice*—idem.
Patacho portuguez—*Farto*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue portuguez—*Improviso*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23......	24:369$804
Idem do dia 24..................	584$950
	24:954$754

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23.......	59:158$131
Idem do dia 24..................	4:784$701
	63:942$832

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

New York—27 dias, vapor americano *H. S. Hagar,* de 1113 toneladas, commandante Wadsworth, equipagem 27, em lastro; a Henry Foster & C.

Rio de Janeiro—27 dias, brigue hespanhol *Moralidade,* de 312 toneladas, capitão Jeronimo, equipagem 12, em lastro; a Maury Romaguero Hijo & C.

Navios entrados no dia 24.

Rio de Janeiro—25 dias, brigue inglez *Rosario,* capitão James Hamelton, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Boston—24 dias, vapor americano *Tijuca,* de 400 toneladas, commandante Codman, equipagem 22, em lastro; a Henry Foster & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Maceió—patacho americano *John Christol,* capitã J. Banne, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Parahiba a barca *Carree Dais,* capitão Buck, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

O cidadão Manoel Nunes de Mello, juiz de paz do segundo anno, da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que virem o presente edital, que a arrematação dos bens de Andreza Maria da Conceição, penhorados a requerimento dos exequentes João Baptista de Macedo e Antonio da Cruz Lido, foi transferida para o dia 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello de te juizo, valha sem sello ex causa, aos 23 de novembro de 1865.

Eu Theotonio Joaquim d'Oliveira Rosellis, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Nunes de Mello.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia... do corrente pelas 4 horas da tarde nas salas de suas sessões tem de ir a praça as rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1º de julho do corrente anno por diante.

Rua Direita.
N. 8 publico e 3 particular.. . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 49 publico e 5 particular. . . 186$000
N. 47 publico e 6 particular. . . . 186$000
N. 45 publico e 7 particular. . . $
N. 43 publico e 8 particular. . . 169$000
Rua do Fugundes.
N. 34 publico e 12 particular. . . 145$000
Rua dos Pescadores.
N. 11 publico e 16 particular. . . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 38 publico e 22 particular. . . 157$000
Rua das Cinco Pontas.
N. 108 publico e 24 particular. . . 234$000
Rua de Santa Thereza.
N. 7 publico e 31 particular. . . 198$000
Rua da Imperatriz.
N. 68 publico e 47 particular. . . 300$000
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular. . . . $
Rua da Senzala Velha.
N. 21 publico e 71 particular. . . 146$000
Rua Direita.
N. 5 publico e 82 particular para loja do lado da Penha. . . . . 168$000
N. 7 publico e 33 particular segundo andar. . . . . . 400$000
Rua do Apollo.
N. 94 publico e 91 particular. . . 1:400$000
Rua Velha.
N. 27 publico e 96 particular. . . 96$000
Rua do Rosario.
N. 26 a 34 loja n. 1 D. . . . 178$000

Os pretendentes compareçam no mencionado dia com os seus fiadores ou com carta dos mesmos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife [illegible] as pessoas que quizerem arrendar as casas [illegible] fazendo os concertos á sua custa [illegible] contados dos alugueis a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde do dia 28 e 30 do corrente mez, [illegible] nos estabelecimentos [illegible]

Rua Direita.
N. 33 publico e 4 particular.
Rua do Azeite de Peixe.
N. 1 publico e 53 particular.
Rua dos Burgos.
N. 2 publico e 57 particular.
N. 13 publico e 58 particular.
Rua do Pilar.
N. 72 publico e 59 particular.
Rua do Pharol.
N. 72 publico e 60 particular.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de novembro de 1865.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral no dia 25 do corrente mez ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia para em cumprimento dos seus estatutos deliberar sobre as contas do semestre findo, approvar o orçamento vindouro e decretar o 35º dividendo.

Escriptorio da Companhia do Beberibe 22 de novembro de 1865.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior,

Subdelegacia da Boa-Vista

Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista se faz publico que se acha depositado um cavallo e uma cangalha: quem se julgar com direito, provando, lhe serão entregues.

Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-Vista 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente em exercicio,

F. F. Martins Ribeiro.

— Pelo juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife vai a' praça do mesmo juiz, no dia 28 do corrente ás 10 horas da manhãa, 2 barris com vinho de cajú, e mais outros objectos que foram penhorados a João Antonio de Oliveira por execução de André Barboza Soares.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que o concurso de latim começara' no dia 27 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 24 de novembro de 1865.

José Honorio Bezerra de Menezes.
Secretario.

— Na terça-feira, 28 do corrente, na sala das audiencias, finda a do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, se hão de arrematar tres moradas de casas terreas na rua de Motocolombó da freguezia dos Afogados, sendo uma em chão proprio, e duas em foreiro, as quaes vão a' praça por execução de Joaquim José Gomes de Souza, contra Francisco José de Oliveira e sua mulher; escrivão Baptista.

Tribunal do commercio

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que Manoel Januario de Arruda deixou de fazer parte da sociedade que celebrára com Francelino Xavier da Fonseca e Joaquim Geminiano de Arruda, desde 31 de agosto do corrente anno, e que a mesma sociedade continúa a vigorar para estes, sob a firma de Fonseca & Arruda, que adoptarão no contrato registrado nesta secretaria em 10 de dezembro do anno proximo passado.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de novembro de 1865.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 6º batalhão de voluntarios.

11 livros de 200 folhas.
12 ditos de 100 ditas.
8 ditos de 50 ditas.
1 dito de 20 ditas
1 bandeira imperial com baste lance e porte.
1 capa de oleado.
1 d ta de brim.
17 cornetas.
17 cordões de lãa para as mesmas.
300 bonets redondos.
300 ditos á avanhaque.
300 mantas de lãa.
26 bandas de dita.
26 cordões de dita para inferiores.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 talins para os mesmos.
990 metros de panno azul para fardas.
1385 ditos para capotes.
693 ditos de baeta verde.
660 ditos de algodãosinho.
165 ditos de aniagem.
4930 ditos de brim branco.
2475 ditos de algodãosinho.
2700 botões grandes de metal.
2100 ditos pequenos de dito.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho de compras, as 11 horas da manhãa do dia 28 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o 2º batalhão de guarda nacional destinado ao sul.

8 livros de 150 folhas.
4 ditos de 100 ditas.
1 bandeira imperial com haste e porte, e lança.
1 capa de oleado.
1 dita de brim.
17 cornetas de toque.
17 cordões de lãa para as mesmas.
400 bonets a Cavanhaque.
400 mantas de lãa.
27 bandas.
2 espadas para sargento ajudante e quartel-mestre.
2 telins para as mesmas.
26 cordões de lãa para canudos de inferiores.
1,650 metros de brim branco.
820 ditos de algodãozinho.

Quem quizer vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas do dia 28 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 24 de novembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella.

Pela subdelegacia da freguezia do Pôço da Panella se faz publico que desde o dia 3 do corrente mez se acha recolhido a casa de detenção um preto que declarou chamar-se Francisco e ser escravo de Antonio Lourenço, morador na Lagôa-secca, districto de Nazareth.

Subdelegacia de policia da freguezia do Pôço da Panella 20 de novembro de 1865.—O subdelegado supplente,

João Lucio da Costa Monteiro.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração do correio, pertencentes ao mez de novembro de 1864, no dia 2 de dezembro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente mez pelo vapor francez Guyenne.

As cartas serão recebidas até as 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 24 de novembro de 1865.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA
BENEFICIO DA ACTRIZ
ADELAIDE AMARAL.
Sabbado 25 de novembro de 1865.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos, do famoso escriptor italiano João de Fonte Basso, traduzido pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga

ACTRIZ HEBRÉA.

O papel de Judith a actriz hebréa, é desempenhado pela beneficiada.

No fim do drama a beneficiada recitara' em scena aberta a celebre poezia do insigne litterato portuguez o Sr. Palmeirim.

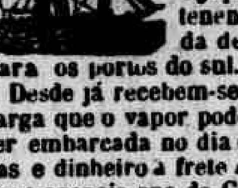
LUIZ DE CAMÕES.

A actriz Adelaide aproveita o ensejo para agradecer ao hospitaleiro publico pernambucano as provas de apreço que lhe ha demonstrado em todas as noites que tem reprezentado e ainda nesta com significativa gratidão.

Começará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de dezembro o vapor *Oyapock,* commandante o capitão tenente Castro Costa, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro á frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió, ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . .	1¼ %
Ouro.	1¼ %
Prata.	3¼ %

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Os fretes de dinheiro para Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e Maceió ficam reduzidos a

Dinheiro papel. . . .	1¼ %
Ouro.	1¼ %
Prata.	3¼ %

Companhia das Messagerles Imperiales.

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guyenne,* commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

sahira' com brevidade o brigue portuguez «Constante II», recebe carga a frete e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata se com Manoel Ignacio de Oliveira Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Rio de Janeiro.

A barca *Jovem Palmira,* de 1ª classe, segue com brevidade, e recebe alguma carga a frete: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5.

— Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o patacho nacional « Fé » por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 14.

Para o Rio de Janeiro

Vai sahir com brevidade o brigue «Adelaide» por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o que lhe falta, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

Para o Porto.

Deve sahir com brevidade o brigue portuguez *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento ja' tratado: para o resto e passageiros trata-se com Cunha, Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 1, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
De uma casa com sitio no Poço da Panella.
HOJE

Sabbado 25 de novembro as 11 horas.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Antonio B. Cavalcanti de Albuquerque, administrador de sua mulher Erminda H. Pires de Figueiredo Camargo, e Isabel A. Pires de Figueiredo Camargo, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, da casa terrea com sitio no Poço da Panella, que pertenceu a fallecida D. Virginia Candida de Figueiredo Camargo, para pagamento da execução promovida pela fazenda provincial pelo sello de herança da dita casa: o leilão sera' effectuado no escriptorio do mesmo agente rua da Cruz n. 38, sabbado 25 do corrente.

LEILAÕ
De uma escrava moça de 20 annos.

O agente Martins fara' leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do crime e substituto do da fazenda de uma escrava de 20 annos de idade bonita figura sabendo alguma cousa de costura, cosinha e ensaboado.

HOJE.

As 11 horas junto a Associação Commercial.

Leilão

De 14 caixas com castores e fazendas de algodão avariadas a bordo do navio brasileiro «Ernestina», naufragado na barra do Acaracú.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Felix Souvage & C., por autorisação do consul de França e por conta e risco de quem pertencer de 14 caixas marca AF&C, com fazendas de algodão (castores) avariadas a bordo do navio brasileiro ERNESTINA, naufragado na barra de Acaracú.

Transferencia de leilão

O leilão das 14 caixas de castores avariadas annunciado para hoje por intervenção do agente Pinto, fica transferido para a terça-feira 28 do corrente, o *Diario* de segunda-feira designará o lugar.

LEILAO

Da armação e seus pertences, taxas, panellas, latas, barriças e generos da refinação da rua do Rangel n. 43.

O agente Martins fara leilão por anthorisação do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul portuguez, da armação e seus pertences, taxas, panellas, latas, barricas, caixões, porção de assucar, café, papel de embrulho, lenha em toros e achas, um moinho e mais generos existentes na dita refinação, tudo pertencente ao espolio de Joaquim da Costa Vieira.

Terça-feira 28 do corrente.

As 11 horas da manhãa em dita refinação.

LEILAO
Do sobrado de um andar da rua de S. Francisco n. 72.

O agente Martins fara' leilão legalmente autorisado do sobrado de um andar da rua de S. Francisco n. 72, conhecido pelo palacete onde outr'ora morou o Sr. Dr. Sabino, com grandes salas, quartos, quintal e muito bem collocado.

Quarta-feira 29 do corrente

As 11 horas na porta da Associação Commercial os pretendentes podem examinar o referido sobrado.

LEILÃO
Quarta-feira 29 de novembro.
Pelo agente Euzebio.

De uma grande propriedade de n. 33 sita na rua do Hospicio, contendo grandes accommodações, tendo de frente 7 portas até para se fazer dous sobrados independentes, por quanto tem os repartimentos que se prestam e terreno além todo murado com grande cacimba de boa agua, casa de banho, arvoredos e plantas proprias de jardim, bello recreio e outras vantagens, que só a vista poderão melhor apreciar os Srs. predentes, para o que são desde ja convidados ao previo exame, afim de fazerem uma compra magnifica.

LEILAÕ
Quarta-feira 29 de novembro
Pelo agente Euzebio.

De 3 casas terreas de ns. 1, 3 e 5 sitas na rua do Hospicio, chão foreiro, rende cada uma 300$ annuaes.

LEILAÕ
De um sobrado na rua da Concordia numero 15.

O agente Martins fará leilão competentemente authorisado de um sobrado de um andar sito na rua da Concordia n. 15, com 2 salas, 5 quartos, cosinha fora, tendo no andar terreo os mesmos commodos, com tres quintaes e cacimba e todo elle muito bem tratado, pois as salas estão forradas de papel (chão foreiro rende annualmente 600$.)

Quarta-feira 29 do corrente.

As 11 horas na porta da Associação Commercial

AVISOS DIVERSOS.

FOLHINHAS DE PORTA.

As pessoas que teem encommendado folhinhas de porta para o anno de 1866, queiram vir busca-las, na livraria da praça da Independencia, pois que acabam de sahir do prélo.

Para o Illm. Sr. Dr. provedor vêr e o publico apreciar.

Senhores, tendo nós lido no dia 17 do corrente, a resposta que nos dirigio o Sr. João Silvestre de Mello, não achando o mesmo uma resposta fundada, com o que se trata acerca da representação, venho de novo fazer-lhe sentir que ajuizando do nosso caracter como o de Vmc., na verdade seriamos muito cobarde não pugnar o direito que nos assiste na qualidade de irmãos que somos, e este só vivem de suas artes como é conhecido pelo respeitavel publico.

Sr. Dr. juiz provedor de capellas e residuos, não sei como podia o ex-thesoureiro ficar responsavel quando no inventario consta que não entraram os dous rosarios de Nossa Senhora, visto ser chamado para fazer entrega das alfaias, e como ainda é considerado como effectivo definidor como consta na pauta daquelle anno, nao sei como esta mesa que assumio os poderes, não participou logo immediatamente a V. S. o desfalcamento que existia dos dous rosarios de Nossa Senhora, cortada de Nossa Senhora; estou, senhores, que tambem não deram fim do pescosso da mesma Senhora por não ser de ouro, se fosse ficaria a Virgem só com o corpo, senhores, prova tanto que deram ainda uns pras sem dar satisfações ao mesmo Dr. provedor como autoridade competente.

Logo assim esta claro que houve combinações entre elles. Moço não se bote tanto de fóra e nem se chame a ignorancia, oh! Senhores, isto é que é fazer patrimonio do que não é seu, senhores, Nossa Senhora está soffrendo, e muito: e valendo-se tambem em dizer a razão por que o deixaram reeleger para juiz; por que não participaram em regra como autorisa o compromisso, autorisa a seus irmãos e ao juiz assim proceder. Responda, e se fez participação ao ex-juiz e aos outros que tem direito as participações, eis a razão de ficar reeleito por lhe convir assim para seu interesse, e mesmo para não soffrer opposições, julgo tambem que a accusação que soffre o Sr. João Silvestre Francisco de Mello, é pelas alfaias de Nossa Senhora e mais.. que como juiz encobrir esta falta, e não fez participar a autoridade competente para o ex thesoureiro ser capturado, não é procurar defesa, que isto parte por causa do altar de S. Benedicto erecto nesta igreja.

Diga Sr. Mello, se o Sr. não fez embargar intruzamente a obra do altar sem ser o competente? não lembra se que quem podia fazer embargos é o Sr Dr. provedor como chefe das capellas, e que os embargos são feitos judicialmente, Sr. Mello por que Vmc. não impoz nos rosarios que era de mais precisão, pois a obra vai mui bem, o altar foi julgado por um artista entalhador e julgou capaz a obra, e que não deviamos ir pelo altar do Sr. Bom Jesus da Cruz, que as peças do outro estava mal desenhado, e que desde seu principio a entalha nunca foi a emitação do outro, isto não são provas Sr. Mello, as provas que queremos é o rosario da Senhora, esperamos pelo bom resultado das ditas joias, visto o Sr. dar prasos, e acho bem ficarmos ahi, se não havemos continuar com mais cousas, os zelladores não sentem o publicado como diz o Sr., por que temos vergonha, porém basta de soffrer; portanto rogamos ao mui digno Sr. Dr. provedor mandar uma administração para aquella igreja acudir a Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, que ja pede justiça, e exames nos livros; e mais factos que se tem dado e estão ainda dando-se com a mesma Senhora,

Queremos o melhoramento da casa, não obstante a má eleição contra a lei do compromisso que fizeram, e eleição esta de amigos. Esperamos o mui digno despacho do Sr. Dr provedor.

Recife, 24 de novembro de 1865.

Manoel do Nascimento Rosa.
João Duarte de Farias Tibaú.
Canuto Basciano Ramos.

THEATRO

Pedimos ao digno emprezario do theatro de Santa Isabel, para que, aproveitando a estada da excellente artista a Exm.ª Sr.ª D. Adelaide do Amaral, no nosso theatro, leve á scena a bella composição de Octave Feuillet — A Redempção — que tantas vezes foi ao Gymnasio da côrte.

Um que vio.

— Precisa-se contratar um senhor religioso que queira exercer o seu sagrado ministerio na capella da Vara da freguezia de Tacaratú, comarca do Pajeu' de Flores, offerecendo se vantajosas condições: na rua do Crespo n. 16, loja.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente, substituto, convido todos os membros do conselho deliberativo para se reunirem em sessão extraordinaria segunda-feira 27 do corrente, as 6 horas da tarde, na sala das respectivas sessões.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de novembro de 1865.

José Ribeiro da Fonseca
2º secretario.

D. Leopoldina Rosa Bastos e Silva, cordialmente agradece aos senhores que se dignaram assistir e acompanhar seu mui presado marido Sebastião José da Silva ao seu ultimo jazigo, de novo os convida para a missa do setimo dia que tem logar segunda-feira 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa no cemiterio publico.

— Pergunta-se ao Sr. subdelegado de Olinda se publicou para conhecimento do publico alguma ordem prohibindo o tomar-se banho na biquinha depois das 10 horas da noite em diante, se publicou tenha a bondade de nos citar o edital ou jornal em que foi publicado, se não, com que direito ou despotismo manda prender aquelles que alli se dirigem para aquelle fim, e a horas em que tudo esta em silencio, seria melhor que S. S. trasasse de prender e punir a grande quantidade de ratoneiros que trazem constantemente a população olindense em sobresalto.

O inspector da biquinha.

Bacharel Antonio Annes Jacome Pires reside á rua do Imperador n. 81, onde pode ser procurado.

— A pessoa que annunciou querer comprar um piano de armario em bom estado, queira apparecer na rua Augusta n. 114.

— No dia 31 do passado fugio a escrava Celestina, parda, alta e magra, que pertenceu ao Sr. Amaral, empregado na repartição do sello; esta escrava foi no dia 1º do corrente queixar-se ao Sr. Dr. delegado por ter sido castigada: quem a pegar e entregar na rua da Cadeia n. 62, será bem recompensado.

— Desappareceu do sitio de D. Maria Carolina Ferreira de Carvalho, nos Afflictos, o mulato claro, cabellos cachiados, estatura regular, idade de 16 a 18 annos, de nome Izidoro, vindo ha pouco de Pajeú, o qual levou vestido camisa de flanella de cor e calça branca, já velhas, e chapéo de palha: quem o apprehender ou delle der noticias no sitio acima, sera' generosamente gratificado. Protesta-se pelos dias de serviço contra quem o tiver acoitado.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna, que tenha bastante pratica, sendo que dê fiador de sua conducta: appareça na rua Direita n. 95.

Uma escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, paga se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

— Aluga se uma casa na Boa-Viagem, muito fresca e commoda, e perto do banho salgado: quem precisar dirija-se a rua de Apollo n. 32, ou ao escriptorio do Dr. Fonseca.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 201, propria para refinação ou outro qualquer estabelecimento, por ter muitos commodos, quintal grande murado e portão para fóra: a tratar na rua Direita n. 84, ou na mesma rua n. 211.

— O Sr. A. J. Dias Pereira queira dirigir-se a rua do Mondego, olaria n. 13, a negocio que não ignora, ou declarar a sua morada por este Diario.

Criado

Precisa-se de um rapaz forro ou escravo para criado: na rua do Cabugá, loja n. 11.

Pergunta innocente

Poderá fazer parte de um estabelecimento publico um homem que soffre de gôta, e que ja' tem sido atacado della em actos solemnes?

RESPOSTA

Não, porque está em contacto com os mais empregados, e bebe agua nas mesmas quartinhas.

Não, porque é summamente immoral. Assim o penso, salvo melhor juizo.

B .V. M.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 20 deseja se fallar com o subdito francez Matheus Camoin.

— Francisco Antonio Corrêa Cardozo faz hoje o quarto pagamento a seus credores, de conformidade com a sua concordata.

— Precisa-se comprar uma ou duas casas terreas, que tenham bons commodos, na freguezia de S. José ou Santo Antonio: quem as tiver dirija-se a' rua Bella n 12.

—Offerece se um moço de 18 annos para caixeiro de armazem de molhados, do que tem bastante pratica, ou para caixeiro de loja de fazendas, dando tres mezes de pratica, e dá fiador e sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha.

— Precisa-se alugar um preto escravo que seja fiel para o serviço de uma casa, paga-se bem: a fallar na rua da Cruz n. 9, no armazem que fica para o lado do mar.

— Precisa-se contratar um sacerdote para celebrar missas todos os domingos e dias santificados, na capella de S. Pantalião no Monteiro: a tratar na rua do Imperador n. 46, armazem.

— Aluga-se um segundo andar na rua de Aguas Verdes n. 86: a tratar na rua das Cruzes n. 9, primeiro andar.

Grande armazem de tintas.
RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes podera ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo ja feito; de papel albuminado de Brisso verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo secativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de toiele, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente

Grandes melhoras
nas machinas imperiaes de coser.
Armazem n. 536 Broad-Way NewYork.

Estas machinas são construidas por um novo systema, com muitas e importantes melhoras, e sendo examinadas por habeis peritos foram julgadas de *summa perfeição.* A agulha é direita e cose perpendicularmente, com o ponto de lapada, que se não *desmancha nem embaraça* e que é igual de ambos os lados; faz costuras perfeitas em toda a qualidade de tecidos, desde o couro até a mais fina cambraia, tendo fios de algodão, de seda ou de linho, desde o mais grosso até o mais delgado. Como não tem rodas dentadas, por se ter evitado a menor atrito possivel, trabalha com facilidade e é sem contradicção—UMA MACHINA QUE NAO FAZ RUIDO ALGUM.

CURSO ESPECIAL
DE
PREPARATORIOS
para os estudantes que devem fazer acto em março.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n 37, um curso especial dos seguintes preparatorios, para aquelles estudantes que tiverem de fazer exame em março proximo :

Lingua Franceza
Geographia e Historia
Philosophia
Rhetorica e Poetica

As pessoas que se quizerem utilisar desta vantagem, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãi até as 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida
A PREVIDENTE

O banco *Alliança* do Porto tendo estabelecido esta sociedade debaixo de sua immediata vigilancia e responsabilidade, facilitou a creação de capitaes, dotes, rendas, pensões, isenções do serviço das armas etc., por meio de subscripções unicas ou annuaes, as quaes convertidas em inscripções da divida publica, de renda nacional, e da mesma forma os juros semestraes que d'ellas se forem vencendo, ficam por um certo numero de annos em deposito, até que, findo o prazo estipulado, são restituidas aos socios com os interesses amontoados, bem como as que pertencerem aos associados fallecidos, visto que d'estes são herdeiros os sobreviventes.

Pela engenhosa combinação economica adoptada nos calculos desta sociedade, vê-se que, com uma entrada annual de 50$000, por exemplo, obtem se em 5 annos 450$000 a 550$000, em 10 1:500$000 a 2:000$000, em 15 3:500$000 a 4:500$000, em 20 8:000$000 a 10:000$000, em 25 18:000$000 a 25:000$000, conforme a idade do individuo sobre quem é feito o seguro, pois que nos referidos calculos conta-se com a maior ou menor probabilidade de duração de vida.

Esta sociedade é sobretudo vantajosa aos chefes de familia, visto que lhes facilita sem sacrificio a fundação de um capital ou dote para seus filhos ou filhas, segurando-os quando nascem ou emquanto são crianças.

Quem, pois, mais circumstanciadas informações desejar sobre tal sociedade, ou se quizer inscrever como socio d'ella, dirija se a rua da Madre de Deus n. 28, onde se poderá entender com João Carlos Coelho da Silva, que para isso se acha encarregado.

Fabrica de chapeos de sol de J. Falque, rua do Crespo n 4.

Neste antigo e acreditado estabelecimento acha-se sempre um completo e variado sortimento de chapeos de sol de todas as qualidades e preços, tanto de seda e alpaca, como pano de todas as cores, para homens, senhoras e meninos. Quanto aos preços são os mais razoaveis possiveis, tambem ha um grande sortimento de peças de seda, alpaca e pano para as pessoas que quizerem encommendar chapeos de sol e mandar cobrir armações servidas, concertam-se os mesmos, sendo todo este trabalho feito com toda a perfeição, presteza e commodo preço : na rua do Crespo n. 4.

FOGO DO AR.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo a dor para dentro e fóra da provincia.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo n. 9.
LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS
Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.
Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, existem cartas para as Sras. Giomar Ferreira da Cruz, Balbina Eugenia da Purificação e Maria Rosa, vindas do Porto.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Achando-se prompta a planta e o orçamento para a decoração de predio comprado para a mesma associação, convida se a todas as pessoas que se quizerem encarregar das obras de pedreiro a comparecerem a rua do Trapiche n. 44, segundo andar, aonde, no praso de oito dias, deixarão ficar as suas propostas em carta fechada.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 23 de novembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

A ambos os sexos

Uma pessoa habilitada offerece se para ensinar primeiras letras a ambos os sexos em casas particulares (de dia ou de noite) para mais commodo daquelles que se quizerem utilisar : a tratar na travessa da rua Bella n. 6.

Aviso ao publico.

O preto Rufino, boleiro, creado que foi do Sr. José de Moraes Gomes Ferreira, bem conhecido entre os do seu officio, e de varios senhores nesta cidade e fóra della, tendo ido para o matto para tratar-se da saude, tem tardado a dar noticias suas; e por isso roga a abaixo assignada a quem delle souber e onde esteja, de fazer o favor de avisar no cartorio do tabellião Sá, a rua Estreita do Rosario n. 35, o que muito agradecerá

Theodora Francisca do Espirito Santo.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes n. 92.

Dentista de Pernambuco.
Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja
FRANCISCO PINTO OZORIO
Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos
Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhãa as 5 da tarde.

Casas

Alugam-se duas casas novas na freguezia da Boa-Vista, rua do Principe ns. 4 e 8, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal bom e murado, cacimba, são muito sadias : a tratar na rua Nova numero 3.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Ribeiro & Galvão fazem sciente ao publico e ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na taberna da rua Direita n. 93, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Jeronymo Ribeiro de Souza, e isto desde o dia 18 do corrente.

LOTERIA
AOS 6:000$000, 1:200$000 e 500$000.

BILHETES A' 5$000, MEIOS A' 2$500 E
Corre quinta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, cuja extracção será no dia acima publicado, e no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.

O baile do anniversario de sua installação terá lugar em a noite do 1.° de dezembro proximo futuro.

— Precisa-se de 2:200$ a juros e por pequeno praso, dando-se para garantia cinco escravos de valor : quem os quizer dar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar ou mesmo comprar uma preta de meia idade, que seja boa quitandeira : a tratar na rua da Cruz do Recife n. 42, primeiro andar.

— O testamenteiro da finada Angelica Joaquina da Conceição, pede as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam o preto Francisco, pertencente a massa daquella finada que se acha ausente, e o leve a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, ou recolha a' casa de detenção. O referido preto é bem conhecido nos arrabaldes desta cidade, onde vive de atrepar coqueiros, e quando embriaga-se faz grande alarido.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba engommar : na rua do Trapiche n. 36, 2° andar.

— Aluga-se uma casa terrea no pateo da matriz de Santo Antonio n 10, e um segundo andar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53 : a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1° andar.

Mudança de nome

Jannario José Barbosa, morador no pateo de S. José, tendo achado outro de igual nome, para evitar equivocos, d'ora em diante chamar-se-ha Januario José de Barros Barbosa.

— O Sr. Dr. Guilherme Cordeiro Coelho Cintra, que por vezes ha sido chamado pela *Ordem* a pagar a assignatura da mesma, nada deve dessa assignatura, visto como acabo de ter sciencia que alguem abusara de seu nome para constituir-se assignante da mesma *Ordem*, sem sciencia daquelle senhor, a quem servira a presente declaração de satisfação, que por tal engano lhe da.

Ignacio Bento de Loyola.

— Tendo a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do Collegio, resolvido em sessão de mesa conjunta, mandar fazer de marmore branco fino a capella-mór de sua igreja; convida de ordem da mesa regedora áquellas pessoas que se acharem habilitadas a mandar executar semelhante obra, a examinarem a planta que se acha exposta na sua sacristia, e a apresentarem as suas propostas no praso de 40 dias contados desta data. Consistorio da irmandade, em 10 de novembro de 1865.

O escrivão.
Francisco Belarmino dos Santos Freitas

DEPOSITO DE CALADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

AVISO

A quem interessar possa previne pelo presente um dos interessados, que o leilão annunciado pelo agente Pinto para o dia 25 do corrente, de uma casa terrea com sitio no Poço da Panella, pertencente aos herdeiros de D. Virginia Candida de Figueiredo, não póde comprehender toda a propriedade, por quanto tratando-se de execução para pagamento do sello nacional, na importancia de 897$349, para o que foi dada a Hypolito da Silva, bem como para seu quinhão e custas de inventario, uma parte em dito predio, na importancia de 3:865$345, é sufficiente o ir a praça, para isso a parte dada ao mesmo Hypolito, e nesse sentido pende reclamação ante o juizo da fazenda

Ama para casa

Precisa-se alugar uma ama para todo serviço de uma casa : na becco das Boias n. 2, primeiro andar.

— Perdeu-se em a noite de 21 para 22 do corrente, desde a rua da Assumpção até a rua da Imperatriz, um embrulho contendo tres rosarios, sendo um de contas de aço e duas coroas pequenas, sendo uma de marfim : quem achou, póde levar a rua dos Açouguinhos n. 9, que se dara recompensa ou então annuncie para ser procurado.

Attenção.

Por não se saber onde reside actualmente, roga-se ao Sr. Ernesto Botelho de Andrade que mande pagar a sua letra ja vencida de 271$, podendo dirigir-se para esse fim ao quartel do Hospicio.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, aluga sua casa e sitio no Monteiro em frente ao oitão da igreja, tendo o sitio portão de ferro, cacimba com boa agua, estribaria e cocheira, e a casa 4 salas, 7 quartos, e otão, a qual é muito fresca e esta de novo bem caiada, concertada e pintada : para vêr, as chaves estão em a casa do Sr. Nicoláo Machado na mesma povoação.

Aluga se

o sitio que foi da fallecida D. Seraphina, na estrada do Monteiro, pelo tempo de festa : a fallar-se com o herdeiro inventariante Claudino da Silva Ferreira, na casa de seu patrão, na rua do Vigario, ou na casa de sua residencia, na rua da Imperatriz, 1° andar, ao pé da Sra. madama Leconte. A casa tem 8 quartos, 2 salas, 1 gabinete, 1 copiar, cozinha fóra, grande cacimba com agua de beber e bomba, muitos pés de diversos arvoredos, etc. etc.

Aula de inglez

Das 6 as 9 horas da noite; na rua da Matriz n. 33, 2° andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia : a tratar na rua do Brum n. 47, taberna.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque para o serviço externo de uma casa, que seja fiel : na rua do Livramento n. 41, 2° andar.

Dinheiro

Empresta-se de 1:000$ a 4:000$ a juros sobre hypotheca de casas ou outra qualquer boa garantia : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Aluga-se um quarto para moço solteiro na rua do Rangel n. 6 : a tratar no mesmo sobrado.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma menina e tratar de sua roupa, sendo limpa e sadia : na rua nova de Santa Rita n. 55, segundo andar, junto ao deposito de carvão.

Attenção

Qualquer pessoa que queira alistar-se como voluntario da patria, em um dos batalhões que se estão organisando nesta cidade, póde dirigir-se a rua do Imperador n. 73, loja, que ahi se lhe fará uma boa vantagem.

— Precisa-se de dous amassadores : na rua Imperial n. 33, padaria.

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000
bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nas suas casas de loterias os bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :

Um inteiro n. 1120 com a sorte de 6:000$.
Dous quintos n. 2893 com a sorte de 1:200$
Um meio n. 3389 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 5ª loteria (40ª) á beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá quarta feira 29 do corrente.

Quinta-feira 30 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

Manoel Martins Fiuza.

PROGRAMMA
Da festividade da gloriosa virgem martyr
SANTA CECILIA
Venerada na igreja do Livramento.

A mesa regedora da irmandade desta gloriosa virgem tendo a honra de annunciar a celebração no dia 26 da festa de sua padroeira, entende de seu dever expor o programma da mesma festa para sciencia dos fieis, cuja concurrencia solicita.

No dia 25, ao meio dia, sera manifestado a toda esta cidade o acto festivo do dia seguinte por girandolas de foguetes, que subirão ao ar por entre os sons da banda de musica marcial do 1° batalhão da guarda nacional ; e a noite havera vesperas.

Na festa haverá missa solemne, celebrando o santo sacrificio da missa pela primeira vez o Revd. Sr. padre Augusto Franklin, e orando o Revd. padre mestre Antonio Manoel ao Evangelho.

A orchestra regida pelo habil maestro Sr. Colas, director e regente daquella do theatro de Santa Isabel, executara a grande orchestra uma nova missa, do maestro Settimio Bataglia. Serão cantados os solos *Laudamus* pelo Sr. Tobias ; *Gratias* pelo Sr. Sabino ; *Domine, Deus* pelo artista dramatico Sr. A. T. de C. Lisbôa ; *Qui tollis* pelo Sr. Trajano, e *Quoniam* pelo Sr. Belem.

Ao entoar o celebrante o *Gloria in excelsis Deo*, uma banda de musica marcial tocará no corpo do templo uma marcha brilhante, seguindo-se o *Gloria* pela orchestra e canto. Apos isto, a mesma orchestra executará a symphonia religiosa com côro de vozes *Os martyres*, cuja musica é do maestro Donizetti.

A' noite cantar-se-ha o *Te-Deum Laudamus*, composição musical do maestro Colas, que o escreveu especialmente para esta festa com a denominação de *Te-Deum de Santa Cecilia*. Neste acto ora o Revmd. Sr. padre Antonio d'Albuquerque Mello ; e findo elle, differentes balões serão lançados ao espaço, bem como queimar-se-ha um lindo fogo de artificio, feito á expensas dos moradores do pateo do Livramento.

Fechando esta exposição, adianta a mesa regedora os seus agradecimentos ás bandas de musica, ás sociedades particulares e a todos que concorrerem para a maior solemnidade da festa dessa irmandade, a todos os irmãos da qual convida a mesma mesa regedora a comparecerem nos actos que tem ella de celebrar.

FURTO
DE
CAVALLO

Na noite de 18 para 19 do corrente furtou se um cavallo mellado caxito, da estrabaria do seu dono, com sellim inglez quasi novo ; cujo cavallo tem clinas e cauda pretas, as clinas são grossas e cabem sobre ambos os lados do pescoço, e tem uma ferida pequena na mão direita ; esta acostumado a andar em cabriolet e é bem conhecido nesta praça: quem delle der noticias certas ou leva-lo a' Estancia, sobrado de dous andares n. 2, será gratificado.

Aluga-se

um sitio na Passagem da Magdalena, a margem do rio Capibaribe, junto ao do Sr. commendador Manoel Ignacio de Oliveira, tem boa casa com sala de visitas e gabinetes estucados e esteirados, 4 quartos, sala de jantar e de espera, cozinha e despensa, quarto para pretos, um sotão com 2 saletas, estribaria e casa para feitor, uma baixa de capim para sustentar tres cavallos todo o anno, alguns arvoredos fructiferos : a tratar no Recife, rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

PINHO
Da barca ingleza Mira e Celia
21 —Caes 22 de novembro—21.

Paulo José Gomes & Mayer, por verem a utilidade que podiam tirar os proprietarios de alguns terrenos devolutos, que por falta de meios pecuniarios, tem deixado de edificar, resolveram-se arrematar parte do carregamento de madeira da barca ingleza *Mira & Celia*, arribada neste porto.

A vantagem que offerece esta madeira, é ser de uma so bitola, tanto em grossura, comprimento e largura, tendo 1 pollegada de grossura, 5 a 6 de largura e 22 palmos de comprimento, e a duzia custar 7$. Portanto pó le-se fazer uma casa com pouco dinheiro, e usofruir-se lucros mensaes, que até então não se percebia, por faltar este recuso. Muitas casas nos suburbios da cidade, feitas de palhas de coqueiro, muito melhor sera' agora, seus proprietarios substitui-la por madeira, porque terão casa de melhor gosto, duração, sem ser preciso andarem constantemente reformando-as. Os inquilinos ficarão mais tranquillos, porque os malditos Neros, não atacarão fogo com tamanha facilidade, e por de ca' aquella palha as sobreditas casas. Muitas outras obras se poderão fazer com esta madeira, que sendo para estarem expostas ao sol e a chuva, não são atacadas pelo cupim, como temos visto, casas e cercas durarem annos sem serem visitadas por estes malditos Paraguayos. Constantemente vão para Montevidéo carregamento de madeiras desta qualidade, e nós por vermos a extracção que tem nesta cidade, compramos esta, e no caso de ter, compraremos a sim como compramos carregamentos da outra, que tem extracção nesta cidade e que se acham a venda em nossos armazens. Temos tambem grande quantidade de barrotes de differentes grossuras e comprimentos que vieram juntamente com esta madeira.

Grande Bazar.
Carneiro Vianna.

E' chegado a este estabelecimento os seguintes objectos : cadeira de palha para criança com balanço, berços de novo modelo tambem de palha, e outros muitos artigos destes generos ; pede se aos senhores que encommendaram alguns objectos destes, o favor de vir escolher logo os que pretendem querer.

Objectos de metal das seguintes qualidades, urnas para cha, chaleiras para fazer-se cha', apparelhos de almoço, dito de jantar e todos os mais artigos que se podem desejar deste metal por preço muito commodo, que a todos deve agradar.

Espelhos de todas as qualidades para ornamento de sala, tapetes, alcatifas e outros muitos artigos que por gosto se póde visitar o grande Bazar, o qual se acha aberto desde 6 horas da manhãa até as 9 da noite, na rua Nova n. 20 e 22.

— José de Pinho Borges dissolveu amigavelmente a sociedade que, sob a firma social Borges & Soares, tinha com Agostinho José Soares na botica sita na praça da Boa-Vista n. 24, comprando a meiação deste, e ficando encarregado da liquidação do activo e passivo do dito estabelecimento, que de hoje em diante lhe fica pertencendo.

— Aluga-se uma grande casa terrea na Ponte de Uchôa, a beira do Rio : a tratar na rua do Amorim n. 54.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia ! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver ; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120 ; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata ; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu ; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45 - RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux.	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella . .	4$800
Sapatões encouraçados.	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica. .	2$000
» avelludados.	1$600
» de trança.	1$600
» economicos para senhoras.	$500
» com salto de lustre. .	2$240
Chinelões do Porto.	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas ; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
les individus remplissant nos bouteilles par des compositions sophistiquées, on est prié de les ...
à qui sera ce signature.
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — emettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Sña Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nas principaes pharmaceuticas.

Signoret

EM 30 MINUTOS

Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ**, fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm. Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos ; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dá no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, No 10 na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie.*

»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

»A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

»A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

»Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Biviliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor, no 33.*»

Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 18.

Aluga se a casa terrea n. 39, á rua da União: quem pretende-la dirija-se ao Sr. João Bernardo do Rego, em seu armazem de fazendas a rua Nova n. 24.

— Aluga-se uma escrava para comprar e cozinhar em casa de pouca familia ou homem solteiro: quem precisar dirija se em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

COMPANHIA
Para a construcção de machinas DE ALBERTSON E DOUGLASS
New London, Connecticut, Estados Unidos

Solicitam pedidos de descaroçadores de algodão, adoptados ao algodão sul-americano. Hão-se dedicado a este negocio durante 25 annos, e attenderão immediatamente a correspondencia que se lhes dirigir.

Ama.

Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de duas pessoas : a tratar na rua da Cruz, armazem n. 37.

— Precisa se de um official de cabelleireiro : na rua Nova n. 37, primeiro andar.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito na rua Nova n. 30 loja de relojoeiro.

O dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricar com melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, janellas, assoalhos (parquê francez como se usa na Europa.) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconsarão as **DRAGÉES D'OLIBANILE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As **DRAGEES D'OLIBANILE** tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompalha. Deposito gral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Brvilliers, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

Agente Geral no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

DORMENTES.

Contrata-se mais 3,500 dormentes de madeiras de qualidades para o caminho de ferro de Apipucos : quem pretender compareça a rua do Imperador n. 55, segundo andar,

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Pires n. 58.

Casa de banhos
Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concurrentes acharão desde ja promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara' aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque.	500
Dito frio ou morno.	500
Dito de farello.	1$000
Dito medicinal sera' segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por um banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco. . . .	10$
12 cartões para os mesmos. . .	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Quem estiver habilitado a ser feitor de um engenho, falle na rua larga do Rosario n. 27.

ILEGÍVEL

FABRICA DE PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e fleutadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, secio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achara sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Melt Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE [illegible] DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 38.

Attendendo as numerosas occasiões em que tem succedido aos senhores de engenho o perderem grande parte de suas safras por infelicidades imprevistas que os deixam sem meio de completar as suas moagens; como mortes de animaes de roda, arrombamentos de açudes, levadas etc., o proprietario desta fabrica lembra aos ditos senhores a conveniencia, nestes casos de fazer collocar uma machina de vapor, por isso não só aproveitando a safra existente e providenciando contra a reincidencia de taes acontecimentos, mas tambem introduzindo na sua industria um reconhecido melhoramento.

Portanto annuncia que está prompto a garantir o assentamento das suas especiaes e mui acreditadas machinas de vapor, em estado de funccionarem uma semana depois da chegada das peças no engenho. Estas machinas podem ser applicadas a moendas e meia-moendas já existentes ou pode se mandar com ellas moendas novas a vontade do comprador. Ellas tem tanques ou depositos d'agua e boeiros, todos de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quer de carapina, quer de alvenaria.

Estas machinas de vapor são construidas especialmente para facilitar a conducção, em prova de que já se acham assentadas em lugares onde se julgou até então difficilimo ou impossivel faze-las carregar.

No caso de desmantelarem-se as rodas d'agua, ha sempre prompto, rodas de ferro que se assentam no minimo tempo.

Nesta fabrica se acha todo e qualquer objecto de que possa precisar um engenho.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: na rua da Concordia n. 34, sobrado do armazem do sol.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz, e o sitio n. 1 da estrada do Arraial: no rua da Aurora n. 36.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, terceiro andar.

— Alugam-se tres casas na povoação do Monteiro a margem do rio, com muitos bons commodos e em muito bom estado de limpeza: a tratar na rua do Crespo n. 20, esquina, cujo preço de alugnel é razoavel.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro e um copeiro, no hotel Trovador, rua larga do Rosario n. 44, paga se bem.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria: na rua larga do Rosario n. 16.

— Precisa-se da quantia de 300$ por espaço de 3 mezes dá-se por garantia em uma casa: a pessoa que queira dar annuncie para ser procurada.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na travessa das Cruzes n. 8.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Garraux, de Lailhacar et C^ie
LIBRAIRIE FRANÇAISE
Rua do Crespo N. 9

VARÉLLA—CANTOS E PHANTASIAS
(in 4 encadernado.)
VARELLA-VOZES DA AMERICA
(in 4 encadernado.)

POESIA.

Paes de Andrade (M. C.) Flôres Pallidas, in 4 broch.
» » » Flôres Singellas, in 4 encadernado.
Vieira de Sá—Saudades, in 8 broch.
Pinto Coêlho—Trovas Mineiras, in 8 broch.
A Assumpção—Poema, in 8 encadernado.
Burros (os)—Poema, in 32 enc.
Cantos—por Gonçalves Dias, in 8 enc.
Caramurú—Poema Epico, in 8 enc.
Marilia de Dirceu Poema, 2 in 8 enc.
Mendes Leal—Canticos, 1 in 4 enc.
Minhas Inspirações—poesias, A. M. dos Reis, 1 in 4 enc.
Novas Poesias de Francisco Xavier de Novaes, in 4 enc.
Obras de M. A. Alvares de Azevedo, 3 in 8 enc.
Obras de Filinto Ælysio, 11 in 4 enc.
Obras de Gil Vicente, 3 in 12 enc.
Obras de M. I. da Silva Alvarenga, 2 in 8 enc.
Pacotilha poetica, in 8 enc.
Parnaso Brasileiro, 2 in 8 enc.
Parnaso Lusitano, 6 in 12 enc.
Poesias de Americo Elyseo, 1 in 8 enc.
Poesias e Cantos de A. Gama, 1 in 4 enc.
Poesias Completas de B. J. da Silva Guimarães, 1 in 4 enc.
Obras dos principaes poetas brasileiros, portuguezes, francezes, etc., etc., etc.

PRIMEIRAS LETRAS.

C. Adler's—Norma para escripta.
Carstairs e Butterworth—exemplos de escripta ingleza.
Galvão—Syllabario Portuguez.
Novo methodo de ensinar a ler e escrever por A. Freire da Silva, etc., etc.

OBRAS DIVERSAS.

A Constituinte perante a historia, por F. I. M. H. de Mello.
Barbe—Curso Elementar de Pilosophia, Paris 1865, 2 in 8.
Bouchardat—Manuel de matiére médicale, 2 in 8.
—Formulaire magistral, in 8.
Chernoviz—Formulario, in 8.
Flammarion—les mondes Imaginaires, in 4, 1865.
Dufau—Méthode d'observation, in 4, 1866.
Veuillot—le Guêpier Italien, in 4 br.
Muller—histoire de la littérature grecque, 2 in 4, 1865, etc., etc.

OBJECTOS RELIGIOSOS.

Estampas religiosas em fumo e coloridas.
Imagens de Santos coloridos, dourados, etc.
Collecção de estampas VIA SACRA.
Rosarios e Crucifixos de marfim lavrado, ect.
Manuaes de Missa ricamente encadernados de marfim, velludo, etc., etc.

OBJECTOS PARA DESENHO.

Papeis de todas as qualidades.
Caixas de tintas finas—pinceis.
Estojos de mathematica.
Lapis, crayons preto e de côr.
Estampas coloridas, etc.

PAPELARIA.

Papel de peso, almasso, greve, florette, etc.
Papeis de côr e brancos de marca grande e pequena.
Enceloppes de todas as qualidades.
Cartões de visita.
Ditos para participação de casamento.
Enveloppes de renda para os ditos, etc.

OBJECTOS PARA ESCRIPTORIO.

Pennas, canetas, lapis, tinta, etc.
Prensas para copiar com todos os pertences.
Livros em branco, etc.

MAPPAS GEOGRAPHICOS.

Globos terrestres, etc.

STEREOSCOPOS.

Vistas para os mesmos.
Collecções de photographias, etc.

ESTATUAS DE BRONZE.

Tinteiros de bronze.
Pesos para papeis.
Estojos de toilette.
Pastas, etc.

LIVROS DE LUXO.

Com estampas finas e ricas encadernações, proprios para presentes.

RETRATOS DOS ACADEMICOS VOLUNTARIOS DA PATRIA.

Assignaturas para jornaes da Europa.
» *Jornal das Familias.*
» *Revista Juridica.*
» *Archivo Litterario, etc.*

FOLHINHAS PARA O ANNO DE 1866.

ALMANAK LUSO-BRASILEIRO PARA O ANNO DE 1866.

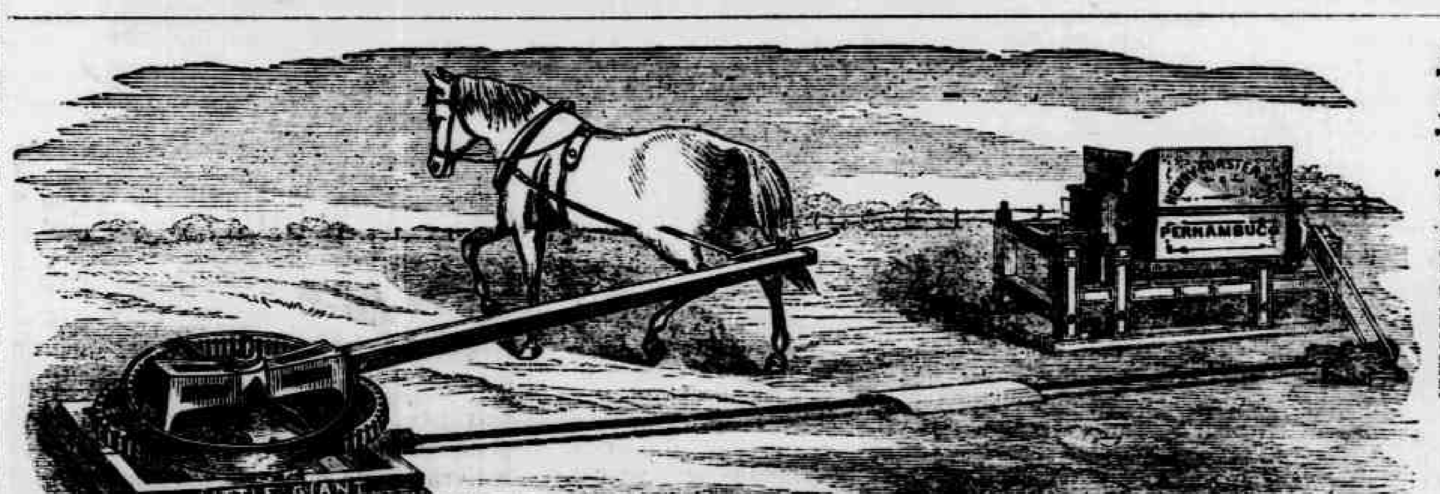
Livros de lembranças para o anno de 1866

BALÕES LANTERNAS DE PAPEL DE COR PARA ILLUMINAÇÕES.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO.
Processos aperfeiçoados para tingir, limpar e lustrar a vapor
F. A. SALINGRE & C.
29, rua 7 de setembro, 29, defronte a rua Nova do Ouvidor
CORTE.

Os proprietarios d'este estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e ajudados, por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição de trabalho a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade, qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam a secco, sem molhar, as sêdas e as vestimentas de senhoras e de homens.



ATTENÇAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas paraenfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

ASTHME ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarope aromatico de Succino* (ambar amarello) do D^r **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras e picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em **Paris**, botica de **CHEVRIER, 21**, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, **PASCAL e C^e, 33**, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . .	3$500	»
Terceira dita. .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro de taberna, sendo que dê fiador a sua conducta, appareça na rua da Senzala-nova n. 39.

Casa em Olinda

Aluga se um sobrado ha pouco reedificado na rua do Amparo da cidade de Olinda: a tratar na loja do sobrado junto, com o Sr. Guilherme José dos Santos, ou no Recife, loja n. 45 da rua da Cadeia Velha.

— D. Senhorinha Germana do Espirito Santo aluga por preço commodo, e durante o tempo da festa, o seu sitio na estrada de Beberibe: a tratar na rua do Sol, sobrado novo em que morou o tenente-coronel Sebastião Lopes.

Aviso.

Clara Maria da Conceição Silva, parteira examinada, mudou se do pateo de S. Pedro n. 8 para a rua de Hortas, sobrado n. 130.

BOTICA E DROGARIA
DE
B. F. de Souza & C.
Rua larga do Rosario n. 34

Remedios de Raduvay
Prompto alivio.
Pilulas reguladoras.
Rezolutivo.

Remedios de Kemp
Anacahuita.
Salsa de Bristol.
Pilulas assucaradas.
Agua florida.
Pastilhas vermifogas vegetaes.
Chegados pelo ultimo navio vindo da america.

CORREIO

Os Srs. Antonio Sabino do Monte e Manoel Fernandes de Araujo Jorge queiram dirigir-se a repartição do correio afim de receber carta recommendada.

— Precisa-se fallar com o Sr. Luiz de Souza Bandeira que morou na rua Augusta n. 88, no primeiro andar da casa da rua Nova n. 59.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

FURTO

Furtaram da estrada de João de Barros dous cavallos castanhos, sendo um castrado, com o casco de um dos pés traseiros rachado, cujo cavallo foi do esquadrão de cavallaria; o outro é inteiro, tem um pé aberto, e uma pinta branca no lugar da sella: quem os apprehender e levar ao armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia, será generosamente recompensado.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e comprar: no becco da Carvalha n. 7.

— Offerece-se uma ama de bons costumes para cozinhar e engommar: na rua Augusta n. 100.

— O Sr. Antonio Manoel de Souza e Oliveira queira apparecer na livraria economica, rua do Crespo n. 2, para negocio de seu interesse.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros, com 4 quartos, despensa, cozinha fóra, estribaria, e muitas arvores de fructo: a tratar na rua Direita n. 3, 1° andar.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar para uma casa estrangeira de pequena familia: a tratar na rua Nova n. 50, loja.

— Precisa-se de um escravo para o serviço pesado de um hotel e um creado: no hotel Italiano rua do Trapiche n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Imperador n. 57.

— A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço convida a seus irmãos ex-juizes, ex-secretarios e ex-thesoureiros para comparecerem em nosso consistorio domingo 26 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de haver mesa conjunta.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia: na rua do Queimado n. 17 segundo andar.

— Precisa-se de um amassador, na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Offerece-se uma senhora para ama de casa de pouca familia para o serviço interno de uma casa: quem precisar dirija se ao becco da Camboa do Carmo n. 2.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro para botequim e um dito para taberna: nas Cinco Pontas n. 93.

— O abaixo assignado não podendo despedir-se pessoalmente de seus amigos pela brevidade de sua viagem o faz pelo presente não só os d'aqui desta praça como do centro. Recife 21 de novembro de 1865.

Hygino Firmo das Chagas.

— Dá-se bolos de vendagem as 10 horas do dia, e paga-se a tustão por pataca: na botica do pateo do Carmo se dirá.

— Precisa se alugar um primeiro andar no bairro de Santo Antonio até 25$ mensaes: a tratar na rua de Santa Rita, casa annexa a igreja.

COMPRAS.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se effectivamente botijas e garrafas vasias, paga-se a 50 rs.: na rua da Aurora n. 14, taberna.

— Compra se um piano de armario, usado: quem o tiver annuncie.

— Compra-se um cylindro com os tambores de páo, estando em bom estado: quem o tiver annuncie por essa folha.

— Compra-se um globo geographico, terrestre, que esteja em bom uso: na rua Nova n. 65, segundo andar.

ATTENÇÃO

Compra-se uma escrava de 12 a 16 annos de idade, cor mulata ou mesmo crioula que tenha algumas habilidades: quem tiver dirija-se a rua do Livramento n. 4, que achará com quem tratar.

VENDAS.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

FAZENDAS
BARATAS
Na loja de Joaquim de Faria Machado, rua do Queimado n. 40.

Neste acreditado estabelecimento encontrarão os compradores um completo sortimento de fazendas baratas, bem como roupas feitas e por medida a vontade dos freguezes, para o que ha boas casemiras, brins, etc.

Entre as muitas qualidades de fazendas ha as seguintes:

Madapolão francez muito encorpado e largo para saia, vara 440.
Saias bordadas com 4 pannos a 4$500.
Ditas bordadas muito finas com 5 pannos a 9$.
Balões de arcos, modernos a 2$, 2$500 e 3$.
Ditos de morsulina para meninas guarnecidos de bico a 3$.
Bramante de linho alvo, com 9 palmos de largo a 2$200 a vara.
Lençoes de bramante de linho alvo, um só panno a 3$.
Ditos de panno de linho a 2$.
Cobertas de chita franceza superior a 2$500.
Guardanapos de linho adamascados, duzia 3$500.
Lenços de cambraia branca para algibeira, duzia 1$600 e 2$600.
Ditos de dita de linho, duzia 5$.
Algodão enfestado com 9 palmos de largo, vara 1$000.
Cambraia para forro, muito larga, peça 2$800.
Dita muito fina, peça 4$, 4$500 e 5$.
Dita adamascada para cortinados, peça de 20 varas 11$.
Córtes de lãazinhas, padrões novos com 15 covados a 4$500.
Ditos de dita com barra, modernos, a 7$.
Cambraia organdys, muito fina, vara 600 rs.
Tarlatana verde, côr de rosa, azul e branca, vara 800 rs.
Grosdenaples preto muito superior, covado 1$600 e 2$000.
Chales de renda pretos de bonitos gostos a 10$.
Rotondas de renda preta, da ultima moda a 12$.
Córtes de cambraia branca e de côr com flores bordadas e modernas, a 7$000.
Percalles muito finas, de lindos desenhos covado a 560.
Gravatas de côres e pretas a 500, 640 e 800 rs.
Manteletes de gros pretos e enfeitados de côr a 12$.

Bom e barato

Manteiga ingleza flor a 1$ a libra, franceza a 840, arroz do Maranhão a 100 rs., painço a 120, amendoas a 240, café do Rio bom a 240, vinho da Figueira a 400 rs. a garrafa, e 3$ a canada, Lisboa a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, azeite doce a 600 rs. a garrafa, vinagre de Lisboa a 209 rs. a garrafa, e 1$300 a canada, queijos do ultimo vapor a 2$300: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

Farello novo a 4$

a sacca de 92 libras tem muita gomma, da-se barato por ter porção: só no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

PILULAS PURGANTES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dôr de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado! febre gastro-hepatica*, e todas as *molesias, biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A icterícia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois vem todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

ATTENÇÃO

Vende-se nas olarias de José Carneiro da Cunha em frente ao hospital Pedro II, e na rua dos Prazeres n. 38, telha superior de barro de agua doce a 30$ o milheiro, alvenaria batida a 30$, e ladrilho a 26$000.

— Vende-se uma negrinha de idade de 10 annos: a tratar na rua da Imperatriz n. 20.

Seleiros e correeiros
PECHINCHÃO
Sola de lustre em perfeito estado, meio.. .. .. 20$000
45—Rua Direita—45

PILHA.

Vende-se uma pilha electrica para galvanismo, por commodo preço; na rua de Santa Rita n. 15.

— Vende-se a fabrica de charutos e cigarros da rua do Aragão n. 32, bem afreguezada: a tratar na rua dos Coelhos n. 2.

Nova publicação.

Tabella do vencimento mensal o diario da companhia dos guardas das alfandegas do imperio, seguida de taboas do calculo pelos dias do mez: á venda na livraria universal, rua do Imperador numero 54.

Vende-se

a casa terrea n. 12, sita na rua do Calabouço: a tratar na rua do Rangel n. 58, 2º andar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

— Vende-se uma escrava moça e com habilidades: na rua do Imperador n. 27.

— Vende-se uma mobilia de amarello ja [illegible]: na rua estreita do Rosario n. 17, 2º andar.

— Vende-se uma preta que cosinha, lava e engomma a razão da venda se dirá ao comprador: no caes do Ramos n. 32 casa das [illegible] por pintar.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

Coroas e terços de cornalina

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para debruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc.

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de [illegible] a 20 rs.
Novellos francezes com 20 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

— Vende-se um cylindro, uma masseira, uma balança grande e uma dita pequena, com todos os bens e mais utencilios de padaria: a tratar na rua Direita n. 24.

Grande loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de liquidarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e as pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir á loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

Cambraias lisas a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do Pavão.

Vendem-se riquissimos sintos de fitas de diversas cores e dourados com fivela larga e dourada, assim como enfeites para cabeça dos melhores e mais modernos que tem vindo ao mercado tudo isto se vende por um preço razoavel que muito lhes hão de agradar: isto só na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linho das melhores que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 9$000 a duzia, ou 800 rs. cada uma, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão.

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos do Pavão a 10$000.

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retondas pretas a 12$000,
Na loja do pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de casimira, é pechincha,
A 2$800, na loja do pavão.

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os córtes de casimira do Pavão.

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lanzinhas a 280 e 320 rs.

Vendem-se lanzinhas de quadrinhos a' imitação das sedinhas de quadros pelo barato preço de 280 rs. o covado; ditas garibaldinas com os mais lindos padrões a 320 rs., é pechincha: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cintos do pavão a 1$000.

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales pretos de renda a 8$000, na loja do Pavão.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda pretos, de 4 pontas e muito grandes, vendendo-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

a 320 rs. na loja do Pavão.

Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320
Lãazinhas a 320.

Vende-se um grande sortimento das mais finas e mais bonitas lãazinhas matizadas com os mais lindos desenhos, sendo fazenda que val cinco tustões, e vende-se pelo baratissimo preço de uma pataca o covado por ser uma grande porção desta linda fazenda: na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$

Vendem-se córtes de vestidos a Maria Pia com barras bordadas, pelo baratissimo preço de 4$000 para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 160 rs.

Vendem-se superiores lãazinhas transparentes com bonitos padrões, sendo lisas e de quadros, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, isto é para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos e golas a 500 rs.

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita do Pavão

Vendem-se córtes de chita franceza muito boa com 10 covados a 2$400, ditos com 11 covados a 2$600, ditos com 12 covados a 2$800, isto é só para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Agasalhos para cabeça de senhoras.

Vendem-se superiores agasalhos para cabeça de senhora ou cachinés, sendo fazenda mais moderna que tem vindo neste genero ao mercado, pelo baratissimo preço de 3$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ a 25$, na loja do Pavão.

Vendem-se chales de renda preta [illegible] 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, [illegible] de linho dos melhores que ha em chales [illegible] a 20 e 25$, ditos brancos de [illegible] isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.

Ditos ditos de grade com contas grandes.

Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.

Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.

Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.

Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.

Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.

Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro o que lhes dá muita graça.

Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.

Outras de cambraia de cores.

Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.

Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camellias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phosphoros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Espas fortes para balã

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

ATTENÇÃO

Senhores e senhoras

Os proprietarios da nova loja e armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão, acabam de reduzir os preços de suas fazendas menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, afim de apurar dinheiro, assim como seja lãazinhas de quadrinhos sendo escuras a 200 e 220, ditas mais finas a 360 e 400 rs., ditas transparentes com listas de seda a 320 rs.

Fazendas proprias para a festa.

Vendem-se as mais bonitas bareges de lãa e seda sendo escocezas as mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 560 o covado, cassas francezas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas com palmas soltas sendo miudas e graudas pelo baratissimo preço de 280, 360 e 400 rs. o covado: isto na loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Saias bordadas.

Vendem-se as mais bonitas saias bordadas sendo bastante largas e muito bem bordadas pelo baratissimo preço de 6$500 e 7$.

Vestidos de tarlatana muito fina sendo brancos com barras de côres bordadas de lãa e seda sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 9$, 9$500 e 10$.

Mantas de seda para homem.

Vendem-se as mais lindas mantas de seda para homem tendo de todas as cores pelo baratissimo preço de 1$300, 1$400 e 1$500: isto na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Colarinhos de linho para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem sendo os mais modernos e melhores que ha no mercado pelo baratissimo preço de 5$500 e 6$ a duzia.

Chales de merinó estampados a 2$.

Vendem se bonitos chales de merinó estampados pelo baratissimo preço de 2$, ditos lizos de todas as côres a 3$800 e 4$, ditos finos sendo estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Cambraias brancas.

Vendem-se peças de cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditas muito finas tendo uma vara de largura a 9$ e 10$: isto só na nova loja de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Riscados escocezes.

Vendem-se os mais bonitos riscados escocezes para vestidos de senhora e proprios para roupas de meninos a 260 e 280, chitas francezas escuras e claras a 240, 260, 280, 300 e 320, ditas percales muito finas a 360, 400 e 440 o covado: isto só na nova loja e armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Camisas francezas.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, ditas com peito de côr a 2$ e 2$500: isto só na loja de Guimarães & Irmão.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-se por este ultimo vapor, [illegible]

Novidade.

Chegaram os bonitos chales [illegible] de merinó brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

O gallo canta e está queimando.

Bom e baratissimo.

Rua do Crespo n. 7.

Collares.

Collares anodinos electro magneticos Roier para as crianças não morrerem de convulsões pelo barato preço de 4$.

Novidades.

Riquissimas pulseiras ou braceletes pa senhora e para meninas a 1$, 2$ e 3$, assim omo lindas voltas para pescoço a 3$.

Enfeites.

Riquissimos enfeites para cabeça cousa de muito gosto a 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$.

Fivelas.

Riquissimas fivelas de madreperola e de tartaruga, assim como pretas.

Cruzes.

Riquissimas cruzes douradas porém o melhor gosto que se pode desejar.

Cascarrilhas.

Bonitas cascarrilhas com biquinhos de seda e aljofar cousa inteiramente nova para enfeites de vestidos.

Binoculos.

Bonito sortimento de binoculos com superiores vidros para os amantes do theatro.

Assim como uns pequininos que serve para enfeite de relogio mais com excellente vidro.

Sestinhas.

Riquissimas cestinhas com preparos para meninas de escola trazer no braço, assim como de vidro enfeitadas proprias para mimo.

Pentes.

Riquissimos pentes de borracha com aro branco de metal para menina segurar o cabello pelo barato preço de 500 rs., e duzia 5$, assim como grande sortimento de todas as qualidades para desembaraçar.

Escovas.

Grande sortimento de escovas para roupa e para cabello, para unhas e para dentes.

Lunetas e oculos.

Finissimos lunetos de um e dous excellentes vidros e aro de bufalo e de tartaruga, assim como oculos com arame dos lados proprio para quem soffre dos oculos.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de filó de linho, de seda e de lãa para crianças.

Para o cabello.

A superior agua para attingir os cabellos, as barbas brancas e fazer conserva-los, os frascos acompanha um rotulo que ensina a forma como se deve applicar.

Para caspa.

Superior banha sem gordura com um frasco com agua propria para limpar a cabeça, os frascos acompanha um folheto que ensina o modo como se deve applicar, assim como agua balsamica, opiata e poz para limpar dentes.

Banhas.

Grande sortimento de banhas em copos, em latas de folha e em frascos de todos os tamanhos por preços menos do que em outra parte, assim como muitos outros objectos que não se pode mencionar por hoje: só no gallo vigilante rua do Crespo numero 7.

Liquidação geral.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, proprietario do grande armazem de fazendas e roupas feitas, tem resolvido fazer uma nova liquidação de todas as qualidades de fazendas que existem no seu armazem, que venderá trinta por cento menos do que em outra parte, afim de se apurar dinheiro e fechar contas, por isso pede ao respeitavel publico de aproveitar a ocasião, a saber.

Lãazinhas chinezas de quadrinhos

Vende-se lãasinhas finas a 200 e 220 o covado, dita com palmas a 320 e 360, cassas de uma só côr a 320 e 360 o covado, ditas de palmas a 280 320, 360 e 400 o covado: rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fazendas de gosto

Vende-se as mais modernas bareges de lãa e seda, sendo fazenda de gosto pelo baratissimo preço de 560 o covado.

Saias bordadas

Vende-se saias borbadas pelo barato preço de 6$500 e 7$, tiras bordadas a 1$, entremeios 800 e 1$ cada tira.

Ricos cortes brancos bordados

Recebeu-se bonitos cortes bordados e de cores, de lãa e seda, que se vende a 8$, 9$ e 10$ cada corte.

Chales de merinó

A pechincha esta se acabando, chales de merinó a 2$.

Riscados escocezes

Vende-se riscados escocezes, a 240 e 260 o covado: só o Arara.

Percalas finas

Vende-se percales muito finas, sendo de muito bom gosto, e tendo de bonitos desenhos com listras a palmas soltas, sendo fazenda inteiramente de gosto, se vende a 460 e 500 o covado, chitas escuras e claras, a 200, 240, 280, 320 e 360 o covado, bretanha de linho de duas larguras, a 1$ a vara, lenços de cambraia branco, a 2$400, 2$ e 3$ a duzia, ditos de linho, a 440, 500 e 600 cada um: Mendes Guimarães.

Cobertores de algodão

Vende-se cobertores de algodão, a 800 e 1$500 cada um, ditos escarlates de lãa, a 5$: rua da Imperatriz n. 56.

Camisas francezas

Vende-se camisas francezas a 1$600 e 1$800, pregas largas a 2$, 2$240 e 2$350, finas a 2$800 e 3$, brim de linho de cores, se vende a 1$280 e 1$ a vara, cortes de brim de cor, a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, de brim pardo a 640, 700 e 800 rs. a vara.

Roupas feitas

Grande sortimento de roupas feitas, calças de brim branco a 2$, de linho a 3$200 e 3$500 cada uma camisa 3$ e 3$500, finas a 6$ e 7$500, palitots de brim a 2$, 2$500, 2$800 e 3$ de, casemira 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 8$500 e 10$, sobrecasacos a 12$, 14$ e 16, pretos e de cores, calças de brim e de cores, a 1$280, 1$440, 1$600, 1$800, 2$, 2$500 e 3$; só Loureuço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n. 56.

Arara n. 56. Mendes Guimarães.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma cadeirinha de braços, nova com os competentes correames: na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

PENAS DE AÇO

Vendem-se superiores penas d'aço bico de lança pelo barato preço de 320 rs. a groza: na rua do Queimado n. 40, loja de fazendas.

— Em casa de Phipps Brothers & C., rua do Vigario n. 2, vendem se cofres de ferro, prova de fogo, dos afamados fabricantes Miluer & Son, de Liverpool.

— Vende-se um molatinho de 16 a 17 annos, proprio para pagem por ser muito bonito e de boa conducta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Colla da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Cera de carnauba.

Vende-se superior cêra de carnauba por barato preço; na rua do vigario n. 26.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria fradeeza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covade, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra se neste estabelecimento um completo sortimento de paletósaccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, colletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a [illegible]600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho mencional-as.

Fazendas.

Vende se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, percalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um leque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Novidade

Córtes de chira com barras a' Imperatriz Eugenia, fazenda superior, a 4$ cada um, madapolão francez muito encorpado proprio para saias e camisas a 10$500 a peça, ou a 400 rs. a vara, dito inglez com 24 jardas a 4$ a peça, caxines para sahida de baile a 2$500, algodãozinho largo com 20 jardas a 4$200 a peça, bramante enfestado de linho para lenções a 2$200 a vara, chitas francezas a 240 o covado, balões de arcos superiores a 2$500, cambraias lisas muito finas com 8 1/2 varas e com mais de uma vara de largura a 8$ a peça: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica.

CIMENTO

avariado

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

GRAXA EM BEXIGA.

Vende-se graixa em bexigas de superior qualidade, largo da Assembléa armazem de assucar.

A 6$000

o jogo de pedras para moinhos: vende-se na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se um escravo cabra escuro, sapateiro e cozinheiro, barato: no collegio da Conceição nos Coelhos n. 12. No mesmo collegio se aluga um grande sitio com muita fructa, banho, etc., na Tamarineira.

— Vende-se a casa terrea sita na rua das Pernambucanas, na Capunga Nova, entre o theatro e as casas do Sr. Bartholomeu Lourenço, tem bons commodos para pequena familia e um extenso quintal com diversos arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 81.

— Na rua do Rangel n. 9 vendem-se saccas vasios que foram de farinha de trigo.

RICOS CORTES DE SEDA

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de côres, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Côrtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos côrtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons côrtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pe o ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

Loja da boa fé na rua da Imperatriz n. 74.

Vendem-se ricos enfeites para cabeça a 2$500.
Pentes pretos para alisar a 240.
Ditos com chapa de metal branco a 500.
Escovas finas para dentes a 120, 240 e 500.
Tesouras finas para costura a 300, 500 e 1$.
Meias muito finas para senhora a 300 e 400 o par.
Caixa com 50 novelos de linha de gaz a 700.
Caixa com 100 envelopes a 800.
Caixa com papel pautado a 700.
Resma de papel almaço greve a 3$200.
Tinta preta para escrever boião a 140.
Facas e garfos de balanço a 5$500 e 6$500.
Meias cruas para homem a 200 e 240 o par.
Alfinetes de todos os tamanhos a 100 a carta.
Fita de linho peça 50 e 120.
Cordão para vestido a 30 rs. a peça.
Dito imperial peça 40 rs.
Caixas com obreias muito boas a 40 rs.
Baralho de cartas finas a 240.
Groza de botão de louça para camisa a 120.
Ditos de madreperola muito finos a 640.
Caixa de colxete muito bons a 40 rs.
Cartão de colxetes muito bons a 60 rs.
Gravatas de seda preta e de cores a 500.
Jogo de wispora a 800 e 500.
Caixas muito finas para rapé a 1$.
E um completo sortimento de miudezas que se vendem por menos do que em outra qualquer parte para se apurar dinheiro.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

CHALES

Grande pechincha.

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 5$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Nesta loja por todos os vapores se recebe luvas de pellica brancas e de cores, tanto para homem como para senhora.

Voltas, cruzes e brincos.

Chegou no ultimo vapor um grande sortimento de voltas e cruzes, imitando cornalinas brancas, assim como brincos da mesma e de crystal do mais apurado gosto que se póde desejar, foi só quem recebeu: na loja do beija-flor, rua do Queimado n. 63.

Enfeites para coque.

Assim como recebeu enfeites para coque e outras muitas qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Bonecas que chamam mamãi e papai.

Tendo recebido um grande sortimento de bonecas que chamam papai e mamãi e movem com os olhos, muito bem vestidas, com cabelleiras, é o que póde haver de gosto neste genero, e vende se mais barato do que em outra qualquer parte.

Balaios.

Assim como um bonito sortimento de balaios para menina de escola, tambem ha muito bons pentes para desembaraçar, guarnecidos de metal.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se duas escravas recolhidas, de idade de 23 a 24 annos, excellente conducta, engommam perfeitamente e fazem todo o serviço de uma casa: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se um sitio em Bemfica a' margem do rio Capibaribe, com bastantes commodos para uma grande familia: trata-se na rua Nova n. 24, das 9 horas as 4 da tarde.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shiers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talaerim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.
Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a [illegible] rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãas pelo ultimo vapor
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto fiambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.
Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.
Pateo do Carmo n. 9, Progressivo.

O BAILE DO CLUBE PERNAMBUCANO

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Offerecem a todos os convidados, do explendido baile do Club Pernambucano o seu bello e escolhido sortimento de fazendas de phantasia, chegadas pelo *Guienne*, que consta das seguintes especialidades.

Vestidos á Cesarina.

Linda e nova fazenda de lã-brilliant, transparente, com Estas e flores de seda, padrões do ultimo gosto.

SEDAS

Em côrtes padrões novos, escuros e claros.
Em peças moireantiqbe liso ondeado e lavrado.
Idem estampado com listas e flores.

Tarlatana.

Resta uma diminuta porção de côrtes de tarlatana branca, enfeitados caprichosamente a côres. Todos os amadores de partidas e soirés, hão comprado para suas familias estes vestidos, já pelo diminuto preço, já pelo bonito gosto.

ENFEITES

A' imperatriz Eugenia e a rainha Victoria que adaptam com muita elegancia ao kok.

Jouvin & C.

Resentia-se o nosso mercado da falta absoluta das verdadeiras *luvas de Jouvin*. Temos a satisfação de poder annuncia-las a nossos freguezes pelo preço de 3$000 o par. É grande a economia á vista da flexibil dade e bom acabado, que lhes dá dupla duração sobre as falsificadas.

Trinta diversos objectos

Proprios para o complemento dos enfeites de vestido como berthes, costageo, suspensorios, etc., gostos os mais phantásticos em dentelle preto e branco, tafetá etc. Mandam-se amostras.

Diademas e pentes de tartaruga.

É a primeira vez que vem esta fazenda ao mercado. A pequena porção que resta convida as Exmas. senhoras a uma breve compra.

CINTOS

Com fivellas de madreperola gravadas, tartaruga, metal, etc.

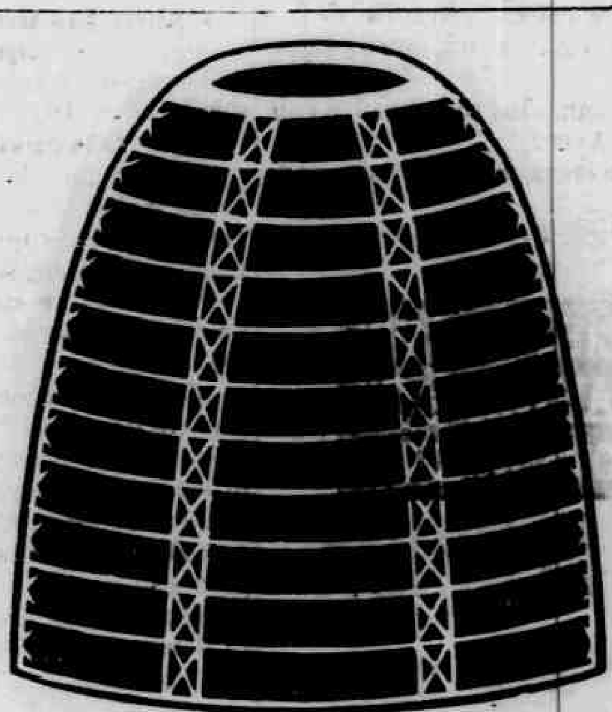
Chales de filó de côres.

Nova remessa, destes chales e retondes a duas e mais cores em xadrez. Nada se póde julgar do magnifico effeito destes chales, sem experimentar; as pessoas que os desejarem mandaremos amostras.

E uma infinidade de fazendas de gosto, como sejam:
Chales de filó preto de 10$000.
Os mais ricos vestidos para menino de 3 a 6 annos.
Colxas de crocgé e pannos de labyrintho.
Tifé branco e filó de seda.
Superiores balões de clina, recommendaveis pela longa duração e bom talho.
Tudo a

5 RUA DO CRESPO 5

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Grande sortimento de fazendas por atacado e a retalho, e um completo sortimento de roupa feita, de casemira e de brim, tudo por menos que em outra qualquer parte: quem duvidar venha ver.

CALÇAS

de lindas e finissimas casemiras escuras e claras, de superior casemira preta, de finos brins brancos e bom brim pardo.

Paletós

de superiores casemiras escuras e claras, de fina alpaka branca, de superior alpaka preta e de brim pardo.

Colletes

de boas casemiras pretas e de cores e de fino brim branco.

CAMISAS

Superiores camisas francezas de 2$ até 5$.

Ceroulas.

Ceroulas de superior bramante de fino linho.

Balões.

Superiores balões de arcos para meninas de 2 até 12 annos.
Idem superiores para senhora.

Gravatas e mantas.

Superiores mantas para pescoço de homem, as mais modernas do mercado.

Madapolão.

Madapolão bom a 8$, 9$, 10$ e 12$.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda á balão a 10$.

Fraques de casemira.

Fraques de casemiras, preta, escura e de cores claras, e não havendo que sirva ao freguez manda-se fazer por medida e com muita promptidão.

Todas estas fazendas por preços insignificantissimos, pois o fito do Balão é adquirir freguezes.

LOJA DO BALAÕ

DE

AZEVEDO & FLORES.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

ULTIMA MODA.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um completo sortimento de capas e bournus de cores ricamente enfeitados a 12$, 15$ e 20$: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga junto a padaria franceza.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes, no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova, pelo preço acima mencionados.

Vendem-se

machinas americanas de caroço para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

CAMBRAIA.

Cambraia de ferro com 8 [illegible] a peça a 2$, [illegible] na loja da porta larga da rua da Imperatriz n. 52, de Paredes Porto.

— [illegible] rua do Vigario n. [illegible], 1º andar, escriptorio.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e de cinco para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$500 a canada.

Attenção.

Henry Forster & C.ª, a rua do Imperador n. 3 ou cáes do Ramos n. 2, teem para vender o melhor gaz existente no mercado e pelo preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Chales de renda.

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de [illegible] no toque de [illegible] a [illegible] e 12$000.

Cambraias.

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto á padaria franceza.

Chegarem aos corpinhos de cambraia

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, [illegible] na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS;

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1.ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 á arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,800 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva á 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Moscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Paezei lagniol.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se um sobrado de dous andares no bairro de Santo Antonio, o qual rende para mais de [illegible], e uma casa terrea no bairro da Boa Vista: a tratar com [illegible] na rua da Cadeia do Recife n. [illegible]

MACHINAS DE PATENT
de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar
e verão todos a prosperidade.

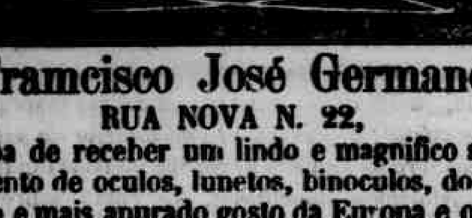
ALGODAÕ DA BAHIA

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, continúa a vender-se superior algodão da Bahia por menos preço que em outra qualquer parte.

— Vendem-se quatro [illegible] de carga e de sela, por preço commodo: a tratar no Hotel de França.

Testamentos em verso.

Continuam a estar á venda, na typographia da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco:—os testamentos da Galinha, do Gallo, do Porto, do Leão, do Gato, do Perú, do Carneiro, da Onça Tigre, do Cão, da Hyena, do Rato, do Orangutango, do Macaco, do Burro e do Vigario; a Peleja da Alma com o Diabo, a 160 rs. cada um, e a 100 rs, a quem comprar uma collecção completa ou 25; cartas de A B C, taboadas, cathecismos, economia da vida humana, cartilhas, Simão de Nantua, Biblia da infancia, manuscriptos, traslados, pautas, procurações, apudautas, lettras, conhecimentos para embarque de escravos, despachos para a alfandega, papel almaço pautado e pintado de diversos formatos, sendo o pequeno a 30 rs. a folha, o immediato a 40 rs., o medio a 50 rs. e o muito grande a 80 rs.; papel marroquinado e lustroso grande e pequeno; papel para impressão de uma só côr grande e pequeno; Virgilio, Horacio. Salustio, Magnum Lexicon, prosodia, diccionarios francez-portuguez e vice-versa, selecta franceza, e outros muitos livros, bem como em branco de todos os tamanhos.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

GRANDE
Pechincha

Vende-se riscadinho francez a 200 rs. o covado, por ser grande quantidade, esta-se acabando: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

— [illegible] em barricas pequenas.
Caro em velas de todos os tamanhos.
[illegible]
[illegible]
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 29 e 35.

Continúa á vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oleado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$000.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha frouxa para bordados a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e e 640 rs.
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a 720 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 40 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda fina a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Caixas com superiores agulhas a 200 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 500 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 18.

Vende-se o seguinte:

Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um so panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$
Balões de arcos a 2$000, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$000 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

— No dia 20 de setembro proximo passado fugio do engenho Terra-preta, do abaixo assignado, o escravo Julião, crioulo, de altura regular, grosso, de 30 annos de idade, pouca barba, tem os pés bem feitos e pernas, muito faliante, até se faz tenco, tem o dedo polegar de uma mão cahido para dentro, anda com uma carta fechada, do tenente coronel Amaro Gomes da Cunha, apadrinhando-o, nunca foi surrado este escravo, foi ha muito comprado a Rocha Lima e Guimarães: quem o pegar leve ao mesmo engenho ou no Recife a' rua da Roda a' Alexandre Correia da C. Junior, que sera bem recompensado.

Alexandre Correia de Castro.

— Fugio no dia 11 de novembro do engenho Monte-Alegre, na comarca de Nazareth, o escravo Wenceslão, cabra, de idade de 25 annos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, cabellos carapinhos, pés reforçados, com indicios de bichos: sahio montado em uma besta castanha careta, dizendo que desta vez iria para o Paraguay: roga-se as autoridades particulares e capitães de campo a appresentação do referido escravo, levando-o ao dito engenho a seu senhor e nesta praça a Antonio Pessoa de Albuquerque, a' rua do Apollo n. 39, que sera' recompensado.

— Fugio de casa de seu senhor o escravo Antonio, crioulo, trabalhador de padaria, cujo escravo tem os signaes seguintes: baixo, grosso do corpo, pés apalhetados, e bastante feio, levando vestido palitot de casimira e calça da mesma fazenda ja usada, gratifica-se com generosidade quem o trouxer a padaria n. 146 defronte da estação das Cinco-Pontas.

— No dia 20 do corrente fugio uma crioula de nome Vicencia, representa 30 annos alta, fula, rosto redondo, nariz muito mal feito, pernas muito finas, e pés grandes; cuja preta é do sertão de Bezerros, e foi comprada ao Sr. Góes: roga-se as autoridades de fóra da cidade que apprehendam e levem a rua Direita n. 45, sobrado.

Escravo fugido

Ausentou-se da casa de seu senhor um preto de nação por nome Manoel, representa ter 40 annos, pouco mais ou menos, cor fula, altura regular, e tem seis dedos em cada mão: quem o pegar leve-o a rua do Trapiche n. 36, segundo andar, ou a rua do Brum n. 70, armazem, que será bem recompensado.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, tanto desta praça como os de mato, a apprehensão da escrava Benedicta, que está fugida desde o dia 27 de setembro, com os signaes seguintes: cor fula, rosto comprido e muito fino, testa larga, pouco cabello e muito pegado que faz abertas pelo casco, alta, nadegas em inadas, beiço muito preto que parece ser calor de figado, espaduas largas, levou vestido de chita rôxa—velho, camisa de algodãozinho, chales de merinó velho, é de suppôr que já tenha mudado de roupa, fuma muito cachimbo, é muito beberrona, costuma vender [illegible] por um cambio: quem a pegar leve ao [illegible], loja n. 5, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Lê-se na *Semana Illustrada* o seguinte :

10 DE SETEMBRO A 10 DE OUTUBRO DE 1864.

Dr. Semana.—Quem és, pallida sombra ? E o que queres de mim ?

Sombra.—Sou o *credito*, reduzido a esta miseria por alguns *especuladores*, que se serviram de mim para illudir a todas as classes da sociedade ! Festejo o meu anniversario junto com a minha amiga *chuva de pedras*, que estragou as casas poupadas com a minha queda !

RECORDAÇÕES DOS OBJECTOS PARA O ASYLO DOS INVALIDOS.

Coelho (joven ricaço). – V. Exc. disse que este ramo de violetas custa 2$500, não ? Aqui está um bilhete de 30$000 ; faça o favor de dar-me o troco.

Dama (pregando o ramo no paletot do visitante). —E' verdade, custa 2$500 o ramo ; mas, pregar no paletot 20$000 ; um alfinete 7$500 ; é isto mesmo. Não quer ver outros objectos ?

GLI ANIMALI PARLANTI.

Pomba. —Sahe d'aqui, velho gaiteiro !
Deixa-me livre adejar.
Carunchoso gavião
Não pode pombas amar !

Gavião. —Olá se pode, vaidosa !
De velha casa, quando arde,
Ou nunca se extingue o fogo,
Ou se apaga muito tarde !

EXPOSIÇÃO E VENDA DE VARIOS OBJECTOS PARA O ASYLO DOS INVALIDOS.

— Sr. doutor, V. S. terá a bondade de aceitar este ramo de flores ?

— Com todo o gosto, minha senhora. V. Exc. muito me honra e penhora, pois bem sabe que na actualidade não ha quem não goste de *Flores*.

AVENTURAS DE UM BALÃO NA VILLA DE PAQUETÁ.

I

— Meu Deus, estou presa com o meu nôvo balão ! Que será de mim !

II

— Ja ha duas horas, que estou nesta triste posição sem poder mover-me.

III

— Graças à Deus, eis chega quem me livre. Estou bem aviada ; o maldito faz de meu balão guarda chuva.

Padre.—Meu amigo, sempre bebado ! Porque não trabalhas ? O trabalho faz a vida doce...

Beberrão.—Sr. padre, um verdadeiro beberrão não gosta de *doce*. Amarga deve ser a cachaça como a mesma vida.

— Jesus, meu Deus, meu Deus !

— O que tens, moleque ? Para que esta gritaria ?

— Por causa do milagre que estou vendo. Um tronco tão velho cheio ainda de rosas.

Estava um homem a tomar banho na praia de Santa Luzia.

Aproxima-se um larapio, e tira-lhe a roupa, que se achava na praia.

O roubado quiz reclamar, mas o ladrão gritava mais alto do que elle, e dizia :

— Conserve-se na agua, olhe que vou chamar a policia, que ha de prende-lo por andar de um modo tão indecente.

Dr. Semana.—A senhora far-me-ha o obsequio de dizer a quem tenho a honra de fallar ?

Matrona.—Sou a *Assembléa Provincial*, que acabo de abrir a minha loja, e creio que brevemente abrirei tambem fallencia por falta de freguezes ; o que attribuo a não haver *numero legal* na minha porta. E' bem triste, Sr. doutor, não é assim ?

Moleque.—Tristissimo, e muito mais para quem lhe emprestou dinheiro afim de abrir loja.

Uma correspondencia do Mexico refere que a cidade e o valle do Mexico soffreram, especialmente nos dias 28 e 31 de agosto, uma terrivel innundação causada por chuvas, de cuja abundancia não ha conhecimento senão debaixo dos tropicos.

Lagos e rios tudo se levantou de uma maneira espantosa, e os canaes de escôo, assim como todas as obras de resguardo, não poderam salvar as aldeias e a capital.

O rio de Churubusco, que sahiu do seu leito, não pôde ser domado senão pela agglomeração de dous mil trabalhadores habilmente dirigidos nas praias pelo sub-prefeito de Tlalpam.

Estas chuvas estiveram para ser causa de um triste accidente, que felizmente ficou limitado a pouco.

O arcebispo do Mexico, voltava de uma visita pastoral a San Angel, na companhia de dous ecclesiasticos, quando uma inundação subita fez virar a carruagem em um barranco onde ficou por um pouco amparada por uma sebe de aloes, o que deu logar a que todos sahissem pela portinhola do lado opposto.

Mal tinham saltado fóra, quando a carruagem foi inundada e carregada de areias.

Nos bairros de maior commercio, as mercadorias que estavam ao rez do chão soffreram grandes prejuizos.

E' do Sr. Firmino Candido de Figueirêdo esta poesia.

O PINTASILGO.

« Que sorte, que sina !
Quão duro é meu fado !
—Viver separado
Da esposa fiel !
Que vale a bellesa
Da verde campina ?
Da flor purpurina
Que importa o seu mel ?

« Nas mattas me embrenho
Carpindo os meus males ;
Nos montes, nos valles
Esvoaço infeliz !
Pergunto á fontinha
Noticias da amada,
E a fonte é calada !
Se o sabe não diz !

« Lá pende do arbusto
N'um galho meu ninho,
Gelado e sósinho
Sem ella e sem mim !
Ai !... quanto trabalho
Me deu seu fabrico,
Tecendo c'o bico
Pennuge'e capim !

« Não sinto perfumes
Nas flores, que vejo ;
Nem tenho desejo
De um canto soltar ;
Ninguem me responde
Se canto saudade ;
Meu canto é saudade...
Só devo chorar !

« Se á margem do rio
Chegava eu primeiro
No verde ingaseiro
Pousava a cantar,
Ao longe, saudoso,
Um canto se ouvia,
Que ao meu respondia
Soando no ar !

« Chegava tão meiga
No mesmo raminho,
Brincava ; e o biquinho
Me dava a beijar ;
Depois as penninhas
Do peito agitado
Com tanto cuidado
Me punha a catar.

« Assim nossa vida
Cercada de flores
De puros amores,
A sorte mudou.
Ao triste que resta,
Que vale esta vida
Se a esposa querida
Tão cedo findou ? ! »

....

E o pranto corria
Dos ternos olhinhos ;
Lá vôa entre espinhos
E o peito rasgou ;
Debruços, na relva
Cahio sem alento ;
Seu fado cruento
Co'a morte findou.

No *Missionario Catholico* lê-se :

O CORAÇÃO DE JESUS CHRISTO.

Quando vemos nossa sociedade decrepita levantar-se do leito da agonia, onde a dor do corpo e a fome d'alma, a tem anniquillado, para insultar a igreja, que a consola e a sustenta, não podemos deixar de sentir a indignação descer ao coração, e lagrimas ardentes subir aos olhos para maldizer sua ingratidão, e chorar sua cegueira.

Sabemos que o mundo quando a elle chegaram os doze pescadores da Galiléa, não era mais do que um foco de ignorancia, e que sómente vio a illustração, quando esses [illegible] do Senhor patentearam a sua [illegible] e seu zelo.

Sabemos que os povos [illegible] marchado á sombra da luz que tem vindo do centro do christianismo e que marcham ao sol da verdade, e sob as ondas da graça, que seu chefe faz descer atravez dos seculos por meio de seu coração e de sua poderosa palavra.

A' vista disto, deixamos o filho desnaturado despedaçar o seio da mãi, que vellou sobre seu berço, e ria-se dos cabellos brancos de um pai encanecido em sustentar sua mocidade, e contemplemos a igreja, indo atravez do tempo para a eternidade, e conduzindo em sua solicitude a humanidade e seu fim.

Ella marcha na frente com a cruz.

Ora se eleva para o céo para nos mostrar o caminho ; ora se inclina sobre nossas cabeças para deixar correr a graça e apertar o inimigo de nossas almas.

Dirige-se aos nossos corações fatigados para anima-los ; falla a nossos espiritos perturbados para aconselha-los, e mostra sobre o horisonte a estrada que deve seguir.

O homem procura viver, porque nessa vida só julga encontrar o que ha de mais bello para si, porém a morte que tudo anniquilla lhe prediz a sua desolação.

A vida, eis o bem que elle procura para todas as aspirações de seu dever.

Pergunta ao passado, interrogando a historia ; persegue no presente para que seu nome seja elevado, e corre até ao fundo do futuro para que sejam coroadas as obras de sua immortalidade.

Porém esta vida não é a unica, porque não é verdadeira.

Ha duas vidas : a do corpo e a d'alma.

A do corpo é a d'alma, e a d'alma é Deus.

O corpo sem a alma é um cadaver, da mesma sorte é a alma sem Deus ; aspirando nós a vida do corpo, aspiramos a da alma.

O primeiro homem a procurava no dia que estendia a mão afim de destacar um fructo mysterioso, porém se enganou, esta arvore tornou-se para elle como a prancha do naufrago, que devia dirigi-lo para outras regiões, as quaes sendo desgraçadas, seus descendentes, durante quarenta seculos, se agitaram em vão para tornar achar a vida, mas não as poderam alcançar por causa das fontes da morte.

Cubriram-se dos objectos que os cercavam, crendo ter ouvido sahir de seu seio o sopro da vida, inclinaram-se para a materia, e acharam sómente a morte.

O genero humano não era mais do que um cadaver, com a chegada de Jesus Christo.

Semelhante aos ossos aridos que alvejam na planicie, e que esperam a ordem de Deus para reviver ; assim os homens suspiravam pela vinda de Christo, que devia dar-lhes a vida.

Uma mulher de Suzano junto da qual Elizeu achou hospitalidade, teve um filho, o qual morreu e a mãi afflicta lançou-se aos pés do propheta.

O homem de Deus deu seu bastão a Giesi seu discipulo, e este correndo fê-lo descançar na face do minino, e a vida reappareceu-lhe.

Deus, enviando a Moysés para curar a humanidade, desceu sobre elle, afim de dar-lhe todos os beneficios, e seu filho Jesus Christo faz repousar o seu coração sobre o nosso, e se confunde nos mais veherentes affectos porque o coração e o orgão da vida, onde se inocula todo seu ser.

E percorrendo o universo, annuncia aos povos os cuidados de seu Eterno Pai, e seus discipulos partindo da Judéa, atravessam os mares, tocam em Roma e fallam no *Forum* que os Romanos deviam procurar a vida em *Jesus Christo*, porque a vida delles era subir ao capitolio na gloria de um triumpho e applaudir no *circo* o gladiador que combatia e morria.

Provaram-lhes que estavam enganados, e que só a vida existia no heroismo da fé e na santidade das maximas do christianismo.

O coração de Jesus Christo tendo sido collocado no centro do mundo, como outr'ora a arvore da vida se elevava no meio d'Eden, e todos aquelles, que se approximavam para se submetter a sua doce influencia recebiam todas as virtudes, e semelhante a este espelho da antiguidade, que reunia os fogos da abobada celeste, e espargia seus raios por todas as partes, o coração do Divino Mestre faz sahir do seio sagrado as chammas do seu amor e abraza as almas que se prostravam em sua presença.

E' pois em Jesus Christo que devemos buscar a vida d'alma, afim de conservarmos a nossa fé em todo seu verdor, e alcançarmos o caminho da salvação.

E' Jesus Christo, finalmente, em quem a nossa vida se deve concentrar, porque Elle é a fonte de todas as graças e o unico triumpho do nosso engrandecimento.

O Sr. Eugenio Guimarães publica :

METAMORPHOSE DE UM DANDY.

Ha poucos annos o Sr. Antonio de X., um dos elegantes de Paris, desappareceu da esphera de que era um dos mais maravilhosos ornamentos.

Viram-o partir, segundo seu costume, nos bellos dias do verão, na quadra dos banhos ; ninguem porém o vio voltar.

Estava arruinado ; isto era sabido : sua posição tornara-se mui difficil ; esperava-se que tomaria alguma grande resolução para dar que fallar de sua retirada.

O mysterio que envolvia sua desapparição causou uma especie de contrariedade mesclada de sinceras saudades ; pois realmente era pena que a sociedade elegante perdesse um moço tão amavel, cheio de attração e de graça, um dos seus conductores, um dos seus mestres.

Muitas moças bonitas mostraram-se inconsolaveis.

Porém pouco depois ninguem mais se lembrou delle.

E' esta a sorte de todos esses heróes ; sua nomeada extingue-se tão facilmente como um fogo de palha ; o esquecimento é para com elles uma questão de tempo, sempre prompta a resolver-se.

Mas eis se não quando reappareceu de repente, com a exposição universal, esse antigo dandy em quem ninguem mais pensava.

Durante os annos que decorreram depois de sua partida, notaveis mudanças se operaram na sociedade parisiense.

Muitos de seus antigos amigos, soffrendo a influencia do tempo, alcançados pela gravidade da idade, mudaram de posição e de estado. Casaram-se, herdaram ; uns cahiram, outros elevaram-se ; mas nenhum passou por uma metamorphose mais completa e mais imprevista do que a sua.

Na época da sua desapparição, que tanto deu que fallar á sociedade elegante, o Sr. Antonio de X. era um moço de leviandade encantadora, de um estovamento adoravel, de uma frivolidade arrebatadoura.

Todos os que o conheciam eram concordes em pensar que nada de serio se devia esperar delle.

O Sr. Antonio de X. tinha essa philosophia que dá a incuria, e faz com que as vezes os mais futeis caracteres se conduzam como as almas da mais forte tempera.

Tinha ido as aguas de Baden, porque a moda assim exigia, e ahi se divertia sem se inquietar do futuro.

A ruina de sua fortuna já o tinha posto em embaraços, de que qualquer homem menos felizmente organisado ter se-hia amargamente preoccupado.

Mas, afugentando os pensamentos importunos, não fazia nenhum projecto para restabelecer seus negocios ou reformar seu modo de viver, e estava perfeitamente decidido a regressar a Paris no fim da estação para reatar o curso da sua brilhante carreira e continua-la tanto quanto lhe permittissem seu credito e boa estrella.

No entanto ia gosando o mais que podia de todos os praseres que offerece a sociedade dos banhos.

Era assiduo em fazer a côrte as maravilhosas que ornavam a reunião, e, borboletando assim, ficou namorado de uma joven senhora allemãa, muito bella, e magnificamente loura.

Alguns moços, recommendaveis pelo seu merito exterior, haviam apresentado em vão suas homenagens a bella allemãa.

A gloria de triumphar em uma empreza em que outros tinham naufragado, decidio o dandy a dedicar-se especialmente a essa conquista.

Seguindo o velho costume, que ainda está em uso e será praticado eternamente, o seductor travou amisade com o marido, honrada e digna creatura, rico manufactureiro, habilissimo em sua industria, mas pouco conhecedor dos homens, muito franco, candido, cego ; um completo marido.

— Ver um é ver todos, tanto na Allemanha como em Paris ! dizia o dandy, contando com a victoria.

Porém a bella allemãa, com quanto se lisongeasse de seus desvellos, e se deleitasse com sua amavel conversação, nem por isso lhe dava a menor animação.

A fatuidade do galan resistia ; mas a estação estava a findar ; a senhora preparava-se para partir, e o dandy via com despeito escapar-lhe a preza por falta do tempo.

Essa especie de jogo o amofinava, não queria entregar a partida, escogitava um meio de conti-nua-la, quando o marido, que lhe tinha verdadeira sympathia, lhe disse :

— Deveis dar um passeio a Allemanha, para visitar o nosso paiz, que é muito pittoresco, nossa cidade que contém bellos monumentos, e minha fabrica que é magnifica e curiosissima. Possuo parte de minhas officinas uma linda habitação ; estimarei muito hospedar-vos nella ; minha mulher vos fará as honras da casa. Teremos uma sociedade escolhida de parentes e amigos, e procuraremos fazer com que passeis agradavelmente todo o tempo que vos dignardes conceder-nos.

— Que excellente homem ! pensou o dandy ; vem em meu auxilio, torna-se meu complice no projecto que medito contra elle ! Poderei abusar sem remorsos de tão rara bonhomia ?

O dandy parisiense apertou a mão do marido allemão, e respondeu com voz enternecida :

— Aceito Parto comvosco.

Partio com effeito, e pois já era hospede do manufactureiro, que nada julgou mais urgente do que fazê-lo visitar sua fabrica, ponto por ponto.

Esse magnifico estabelecimento exigia um exame bem longo ; era mister ver e rever tudo, afim de apreciar no seu justo valor, e admirar como cumpria esses processos de fabricação engenhosos e complicados.

O desventurado moço era obrigado a representar seu papel de complacente e de soffrer sem pestanejar essas provações reiteradas ; devia fazer boa cara, testemunhar o maior interesse por esses objectos, fingir-se muito attento de orelha e de espirito ás longas e doutas explicações que o industrial se comprazia em dar-lhe e que elle pouco ou nada comprehendia.

Um dia porém que o allemão lhe explicava com duplicado zelo e eloquencia uma machina ainda mais complicada do que as outras, o dandy, obrigado a ouvir e a comprehender, aventurou *machinalmente* e por mera civilidade a seguinte observação :

— Não se obteriam os mesmos effeitos substituindo todas estas rodas por uma simples e pequena paleta ?...

— Como assim ? perguntou o industrial.

— O dandy tomou a seu turno a palavra, desenvolveu a idéa que lhe sobreviera casualmente, e explicou seu modo de pensar acerca da collocação e funcções do unico agente que devia fazer as vezes de uma multidão de rodas.

O industrial, estupefacto, encantado, maravilhado, exclamou :

— E' sublime !

— Zombais de mim, replicou o dandy sorrindo.

— Ah ! meu amigo ! zombar de vós ! Admirevos, venero-vos. Sois um grande homem.

— Ora, vamos !

— Sim, tivestes um rasgo de genio !

O allemão estava de boa fé, e o seu enthusiasmo tinha razão.

O dandy tivera por acaso uma inspiração excellente.

Sua idéa, excessivamente simples, como a maior parte das grandes idéas, era um verdadeiro achado tão notavel quanto fecundo.

— Um rasgo de genio, repito, continuou o industrial ; uma invenção que produzirá resultados incalculaveis, que nos proporcionará uma immensa economia de tempo, de vapor, e de carvão e de mão d'obra.

— Estimo muito que da minha lembrança vos resulte algum lucro.

— Algum lucro ! dizei beneficios enormes ; e os compartilhareis ; é vosso direito de inventor. Desde já tendes um interesse em minha casa ; ficareis aqui, sereis meu socio.

— Quem ? eu ? renunciar Paris, meus amigos, o club, a opera, o sport ? Que diriam ? E o poderia eu ? Fazer-me allemão não está em meu caracter ; tornar me manufactureiro é muito honroso, sem duvida, mas sou profundamente incapaz disso.

— Ora ! ora ! uma idéa como a que tivestes prova uma aptidão real, uma vocação prompta a manifestar-se. Espero que fareis por vós mesmo a applicação do vosso systema. Ponde mãos á obra, e vereis como tomareis gosto por esta nova vida. Reflecti bem, trata-se de obterdes uma fortuna certa e em pouco tempo ; estais em caminho de tornar-vos millionario.

— Ao ouvir estas palavras o dandy reflectio pela primeira vez em sua vida.

O embaraço de sua posição, as difficuldades que o esperavam em Paris lhe appareceram em todo seu rigor. Por outro lado a nova existencia que se lhe offerecia tinha para elle o encanto da singularidade.

Que arriscava em experimenta-lo ?

Ficou.

Sua idéa, posta immediatamente em execução foi admiravelmente bem succedida : e produzio todo o effeito que se esperava.

Os operarios da fabrica o consideraram com o respeito que é sempre tributado a um merito eminente.

Creou fama e recebeu de todas as partes elogios e provas de estima.

Como o industrial allemão lhe predissera na integridade de seu bom senso, tomou gosto pela nova vida ; a ella se ligou pelos laços do amor proprio lisongeado, e, quando o manufactureiro insistio para que assignasse o contrato que o associava aos beneficios da industria, aceitou.

Digamos em abono da verdade que uma criminosa esperança não teve parte alguma em sua determinação.

Renunciava seu projecto de seducção.

A bella allemãa lhe fizera comprehender que a rigidez de seus principios e a solidez de sua virtude não se curvariam ante os attractivos do dandy nem ante a gloria do inventor.

De mais, elle achou na familia do seu socio uma moça encantadora e bem dotada, que lhe inspirou sentimentos licitos e com quem casou.

Agora Paris tornou a ver, em sua metamorphose, o antigo dandy, o gentil, o elegante Antonio de X., e os seus amigos de outr'ora já mais o poderiam reconhecer se não lhes dissesse quem era.

E' actualmente um dos homens mais sérios, mais graves da Allemanha, um homem de uma importancia consideravel, uma notabilidade financeira, um grande manufactureiro, bem disposto, habil, e feliz.

Sua vocação revelou-se e desenvolveu-se como tambem lhe predissera seu judicioso socio ; inventou novos processos de fabricação, e multiplicou as provas de sua capacidade, descobrindo muitos segredos engenhosos, economicos e productivos.

Tornou-se uma das illustrações da industria ; é membro de diversas academias, e tem recebido uma multidão de condecorações, legitimas distincções que lhe abrilhantam uma fortuna consideravel.

Desejamos a mesma sorte e igual fim a todos os dandys parisienses que por desastrosas prodigalidades se precipitam das espheras da vida elegante.

Lê-se o seguinte em um jornal protestante dos Estados Unidos, o *Knickerboquer Magazine* :

Um correspondente de Albany transmitte nos uma narração tocante.

M. S., diz-nos elle, cuja habitação é perto da minha, tinha um filho de seis annos, e eu uma da mesma idade.

As duas crianças amavam-se tanto, que, se não fossem as ordens de seus pais, não se separariam nem de dia, nem de noute.

Ha um mez, pouco mais ou menos, o menino foi atacado de escarlatina, e morreu pouco depois.

No dia seguinte peguei em Fanny, que chorava amargamente, para a levar a contemplar os restos do seu amigo.

Nunca vi agonia semelhante, impresso no rosto de uma criança de tão tenra idade ; até que emfim, depois de ter contemplado em triste silencio as feições do defunto, voltou-se para sua mãi, e, entre soluços, perguntou-lhe, se lhe seria permittido orar pelo pobre Guilherme.

Mas, sem esperar resposta, ajoelhou com as mãos postas, e o rosto virado para o céo, recitando o Padre-Nosso.

Estavamos presente doze pessoas, mas nenhuma com os olhos enxutos.

Como esta criança é amada !

Mas apezar de todo o amor de seus pais, não creio que seja amada na terra, como o é no céo.

Os anjos a guardem !

Assim o coração de uma criança ensina-lhe instinctivamente, que é bom orar pelos mortos, e os pais enternecidos já não sabem onde estão os seus argumentos de herejes para falsificar a indole feliz de sua filha.

Admiram uma idéa de piedade, sem bem saberem porque, e a sensibilidade fa-los esquecer o seu rigido protestantismo, até chegarem a pedir aos anjos, que velem pela sua filha, sendo que, segundo a sua seita, é idolatria invocar outrem que não seja Deus.

O acto contado por aquelle pai commovido não seria admiravel da parte de uma criança catholica.

E' que o protestantismo trabalha por myrrar a alma, condemnando-a á mais afflictiva aridez. Mas desde que a alma soffre e se recolhe em si mesma o verdadeiro dogma christão apresenta-se-lhe involuntariamente ao coração como alimento e consolação.

FOLHETIM.

AS PROVAÇÕES DE AILEEN.

SCENAS DA VIDA IRLANDEZA.

(Continuação.)

XI

IRMÃA MARY EVANGELISTA.

Longe da collina, longe dos pantanos e desfiladeiros e da selvagem desolação de Connemara, se elevam o tumulto e o movimento de uma grande cidade, solidão para muitos, mas afinal cheia de vida e animação. Não pararemos nas ruas atulhadas de Dublin, nem diante de suas praças, regulares e quadradas, mas entraremos immediatamente em um dos seus grandes hospitaes para onde muitos feridos acabam de ser transportados, victimas de um terrivel accidente na estrada de ferro. Esperava-se com impaciencia a visita do cirurgião, porque era horrivel de ouvir os gritos e as queixas dos infelizes feridos, e as enfermeiras dirigidas por uma irmãa de caridade, esforçando se em alliviar os doentes, olhavam com anciedade para a porta cada vez que abriam-na. Emfim Mr. Morrisson appareceu com grande satifação de todos.

Logo que terminou o exame dos feridos, o cirurgião approximou-se da irmãa de caridade :—« Vão haver rudes dias, irmãa Martha, para os medicos e enfermeiras, e principalmente para estes pobres. »

— « E a carga ja era grande antes deste accrescimo, não é, senhor ? disse a irmãa com a expressão de uma alegria tranquilla. »

— « Sois feitas para todas estas cousas, disse o cirurgião sorrindo-se, estaes habituadas a responder ao menor chamado em tempos como este. Não poderieis fazer vir, pelo espaço de uma semana, uma ou duas irmãas, para nos ajudarem ? »

« Ha muitas molestias em toda a parte, e quasi todas as irmãas estão occupadas, mas emfim isto me parece mais urgente ; tereis o que pedis. Devo ir procurar *minha irmãa* (A superiora das filhas de S. Vicente é assim chamada.) »

— « Ide, irmãa Martha, e arranjai isto o mais cedo possivel. Ha um caso muito grave entre as mulheres feridas e eu estimaria antes ter uma de vós para dirigir os cuidados a dar deste lado.

A irmãa partio e foi ter se com a superiora.

— Tomai algumas irmãas da escola, respondeu esta. Não vejo outro recurso. A' irmãa Ursula voltará comvosco e esta noite, quando a irmãa Benigna chegar, eu vo-la enviarei com a irmãa Mary Evangelista.

O semblante da irmãa Martha alegrou-se. « Estou contente, *minha irmãa*, » foi tudo quanto ella disse. »

— « Na verdade, pareceis feliz, e assim serão os doentes que ella tratar. Ainda não posso tê-la junto de mim, ella está lá como se estivesse aqui ! Como rapidamente formou-se ! »

— « Sem duvida, *minha irmãa*, respondeu a irmãa Martha, é que Nosso Senhor a instruia, ha muito tempo ; ella parece ter passado pela escola da dôr e dos soffrimentos. »

— « Tendes razão, ella ja tinha feito o seu tirocinio. Pobre menina ! » *Minha irmãa* atravessou o pateo que separava a casa de um edificio de madeira construido quando as meninas tornaram-se muito numerosas para os pequenos quartos da sua casa incommoda. Um sussurro de vozes juvenis chegava até ella, mas cessou logo que ella tirou o ferrolho, e a joven irmãa que vigiava as meninas, depois de ter levantado a mão para ordenar silencio, foi ao encontro da superiora. Seu semblante era de extrema doçura e de grande pallidez, até mesmo sob a alva touca trazida pelas irmãas de caridade ; o seu rosto era tão maravilhosamente formoso pela regularidade de feições e delicadeza de contornos como pela pureza da expressão. Antes de notar a perfeição da physionomia, era-se ferido pela tranquilidade do seu olhar, tranquillidade em que se sentia o fructo de longos pezares. Na verdade, ondas de pezares tinham passado por sua alma, purificando-a em aguas amargas mais proprias de curar ; depois o sopro do espirito de paz pousara sobre as aguas e a voz de Deus acalmara seus movimentos impetuosos, «e então sobreviera a grande calma. »

Este meigo e santo semblante, illuminado por dous grandes olhos azues e ternos, recordava a superficie de um lindo lago visto ao clarão da lua ; sabe se vendo-o que elle tem tido suas tempestades, posto que tudo agora pareça socegado, «porque elle mudou a tempestade em branda brisa e as ondas tornaram se tranquillas. Quanto á joven irmãa, ella se regosijava na serenidade da sua alma, porque Deus a tinha conduzido ao porto. Sim, mesmo neste mundo, o porto de repouso póde alcançar-se por que é o sagrado coração de Deus, e elle chama a este repouso d'alma todos aquelles que trabalham e que se fatigam, que afinal não recusam ouvir a voz do Divino Consolador. E agora que se vio a Irmãa Mary Evangelista, tem-se respondido á pergunta que termina o ultimo capitulo. Sabe-se presentemente aonde esta Aileen.

Ha tres annos, o padre Mahoney voltava para a sua habitação em uma fria noite de inverno. Elle acabava de visitar um doente a alguma distancia sobre a collina. Estava ja perto da sua porta, quando julgou ouvir um fraco grito de dôr, mas tão fraco, tão baixo, que sem o grande silencio que reinava em toda parte, jamais poderia tê-lo ouvido. Elle seguio a direcção d'onde partio a queixa, e logo encontrou-se com um corpo estendido no meio da estrada. Era uma mulher fria e quasi inanimada, e sem o grito que ella acabava de dar, elle a julgaria morta, e até mesmo agora estava na duvida de se este gemido seria seu ultimo suspiro. O padre Mahoney precipitou-se para a sua porta, e pela primeira vez não ralhou com a velha Norah por tê-lo esperado tão tarde, porque era feliz por poder ella ajuda-lo a trazer a infeliz creatura para junto do fogo da cozinha.

Elles puzeram-na sobre o assoalhado a alguma distancia do fogão, afim de que o calor não a attingisse senão pouco a pouco ; depois Norah tirou-lhe o manto todo molhado e enrolou a sua cabeça com panno de linho enxuto para servir-lhe de travesseiro ; seus longos cabellos louros cahiram então para atraz, deixando a descoberto o seu rosto ; o sacerdote estremeceu :—« O' santa mãi de Deus ! exclamou elle, Ailen O'Donnel ! »

A pobre menina recobrou logo os sentidos ; o seu primeiro pensamento levou-a para a scena terrivel que acabava de passar-se ; um calefrio percorreu todos os seus membros, e ella disse com voz alterada : « Oh ! deixai-me partir. Ella amaldiçoou-me ! »

O padre Mahoney poz a mão sobre a cabeça da donzella :—« A maldição sem causa é nulla, Aileen ; não penseis nisso, minha pobre menina. Tomai agora um pouco de alimento, e dormi esta noite com Norah, amanhãa me direis tudo quanto tendes a dizer-me. »

Sabe-se o que tinha acontecido á Aileen, e poucas palavras explicarão o resto. Ella ficou por muito tempo aturdida ; a crueldade de Moyna tinha feito trasbordar o seu caliz de amargura. Apezar da sua doçura e submissão habituaes, não podia conter a sua impaciencia de deixar o Valle-Escuro e as scenas da sua vida passada.

— « Oh ! não deixeis ninguem ver-me, não falleis em mim a ninguem. Pelo amor de Deus, deixai-me partir ; em toda a parte excepto aqui. Irei para onde quizerdes, meu padre, e ser-vos-hei reconhecida ; mas não posso ficar tranquilla neste lugar ; até me é impossivel pensar nisto. Peza-me muito ser deste modo para vós um objecto de inquietação ; mas, eu o sinto, excede ás minhas forças o ficar aqui por mais tempo. »

Ella foi conduzida para o convento das queridas Ursulinas, e na grave molestia de que foi logo atacada, cercaram-n'a cuidados affectuosos e delicados ; assim mesmo no seu delirio sorria a esses caros e familiares rostos que a circundavam. Pouco á pouco se restabeleceu, e a medida que seu corpo recobrava forças, sua alma se fortificava. A graça de Deus é livre e ás vezes basta-lhe um curto espaço de tempo para obrar.

Aileen tinha sempre seguido com paciencia o caminho aspero e penoso que seu divino pai lhe traçara, e presentemente, que elle a attrahe para si, ella está prestes a segui-lo. Elle bate a porta do seu coração, e ella « levanta-se para abri-la. » A suave e omnipotente voz do Bom Pastor a chama por seu nome, e ella lhe responde porque reconhece semelhante voz. Emfim, elle a toma pela mão para que ella se lhe entregue mais inteiramente, mais exclusivamente, visto que ainda não o fez até aqui.

As Ursulinas esperaram, tornando a ver sua antiga disciplina, que ella não as deixaria mais e faria para sempre parte da sua communidade. Mas a irmãa Maria Agostinha que tinha sido a enfermeira e companheira d'Aileen durante a sua molestia, sabia que não seria assim. Antes mesmo da sua cura, a donzella deixara ver para onde a chamava a sua vocação ; no seu delirio, fallava frequentemente nos anjos deste mundo de dôres, que só teem ás vezes e por convento a casa dos doentes ou a sala da escola, por cella um quarto alugado, por capella a igreja pàrochial e por claustro as ruas publicas ou o hospital ; cuja obediencia serve de clausura, o temor de Deus de grades e sua modestia de véo...» Soccorrer o doente, o afflicto e o indigente tinha sempre sido, poderiamos dizer, a paixão dominante de Aileen ; e quem póde fazer um tal espirito ser um melhor guia do que S. Vicente de Paula « o anjo do pobre, a sombra de Deus sobre o enfermo ?»

Era uma verdadeira vocação, e é por isto que Aileen O'Donnel veio a ser irmãa Evangelista. Todo o mundo achou que este nome lhe assentava, porque a presença do seu rosto tão tranquillo devia trazer « a boa nova » a todos, aquelles que se lhe approximavam.

O padre Mahoney regozijou se—por ella e com ella ;—elle tinha sempre noticias suas, mas nenhuma outra pessoa no Valle-Escuro sabia que Aileen deixara o mundo e vivia feliz. Era o temor de Moyna, o qual ella conservava, que lhe fazia desejar que o seu destino ficasse incognito, ao menos tanto quanto a velha não mudasse de sentimentos ; e o padre Mahoney tambem era do mesmo parecer. Mas chegou um dia em que a sorte da propria Moyna tornou-se ainda mais mysteriosa do que a de Aileen. Uma manhãa, algum tempo depois da morte da pequena Gracia, achou-se a sua cabana aberta e vasia ; Moyna desapparecera e Anty com ella. Ninguem suspeitara o seu projecto ; seus passos não poderam ser descobertos, mas muito tempo depois os habitantes do valle, quando passavam por diante da cabana deserta, apressavam o andar no temor vago de que Moyna não tivesse voltado e de que seus pretos e ferozes olhos não se fitassem nelles. Mas Moyna jamais reappareceu.

Deixamos a superiora dando as suas instrucções á irmãa Mary Evangelista. Ellas se entendiam acerca das medidas a tomar, quando a porta se abrio com arrebatamento e uma velha entrou conduzindo uma menina que chorava amargamente.

« Não quero ir comvosco, dizia a menina gritando. Quero ir com minha avó, agora que ella esta doente. » *Minha irmãa* attrahio a menina a si para consola-la, e voltando se para a mulher pedio-lhe uma explicação.

— « A menina, respondeu esta, estava com sua avó mendigando ou vendendo mechas, quando na volta de uma rua, a avó foi derribada por uma carruagem e muito gravemente ferida : ella foi conduzida ao hospital e a pequena ficou abandonada, só e toda em lagrimas. Então pensei em vos trazer a pobre creaturinha, porque ella não tem nenhum conhecimento em Dublin. »

— « Fizestes bem, respondeu a irmãa ; depois, disse a menina : esta irmãa que vedes, deve ir logo ao hospital, ella tratará vossa avó e amanhãa ireis comigo para sabermos noticias suas. »

A menina fitou por um ou dois minutos seus grandes olhos abertos e espantados na religiosa que devia tratar sua avó, mas ella vio os olhos desta cheios de lagrimas, e então suas mãos tremeram posto que nem se movesse nem fallasse. A menina approximou-se mais lançando sobre a irmãa Evangelista um olhar supplicante ; esta segurou com suas pobres mãozinhas sujas o vestido pardo da irmãa escondendo o rosto. Um instante depois sentio-se carregada, apertada por braços carinhosos e coberta de beijos ; e quando afinal a duvida foi completamente tirada pela voz tão terna que lhe dizia :

— « Anty, querida ; » a menina passou seus braços com affecto ao redor do collo de sua prima e as lagrimas vieram aos olhos de *minha irmãa* quando ouvio os accentos fatigados da pequena :

— « Oh ! Aileen, dizei-o ainda, sois vós, realmente vós ? Oh ! Aileen ! »

Portanto Anty ficou no hospicio de S. Vicente e logo accommodou-se com as meninas e irmãas ; e Aileen foi assentar-se na cabeceira da cama da velha Moyna : enfermeira branda, affectuosa e infatigavel.

Toda a sua alma se elevou em fervorosas acções de graças para Deus, cuja misericordia lhe enviara esta occupação, e em orações para que a luz da razão e da fé fosse concedida a esta pobre alma enferma.

— « E' o caminho que Deus escolheu para vos conduzir a elle, pensava ella comsigo. E' para este fim abençoado que elle vos enviou todos estes pezares e soffrimentos, minha pobre mãi ! E inclinou-se para abraçar a mão engelhada que pendia fóra da cama e que uma dôr viva, ainda mesmo no somno, tinha agitado convulsivamente. Assim passou-se essa longa noite ; e quando amanheceu, o estado de Moyna não tinha mudado. Ella não cessava de fallar ou de mormurar entre os dentes quando não estava sob a influencia do apoio. As palavras que pronunciava, affligiram muitas vezes a' Aileen, porque exprimiam uma grande amargura e revolta de coração. Outr'ora o seu pezar provinha de uma outra causa. Moyna a si figurava ser a feliz mãi dos tempos passados, cercada dos seus tres filhos, sua alegria e seu orgulho : Larry e Cauth, mortos ha muito tempo, e Ulick mais que morto, dizia o mundo ; mas Aileen não pensava assim. Ella agradecia a Deus o tempo concedido ao arrependimento, e a vergonha e os soffrimentos que deviam servir para a purificação da alma.

— « Ah ! ei-la emfim, a *filha querida* ! »

A irmãa Mary Evangelista usou de todo o seu poder sobre si mesma para conter suas lagrimas ouvindo seu antigo e charo nome pronunciado por um accento tão terno pela bocca que, a ultima vez que lhe tinha fallado, só lhe fizera ouvir exprobrações amargas e crueis maldições.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO — TYP. DE M. F. DE F. & FILHO